Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Março de 1918 — N. 2.236

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 22,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 7|16 a 13 5|16. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iullo Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os incriveis da tactica moderna

A «acção» efficaz dos exercitos de páo, tinta e papelão

Na vertigem estonteante da guerra mundial, o genio humano, em marcha accelerada, tem procurado produzir meios de destruição e de defesa que causam verdadeiro assombro, attingindo as raias do inacreditavel.

Todos os processos conhecidos e estudados, cultivados com carinho no vasto campo da tactica de combate antes de estalar a hecatombe que assola o mundo, foram postos á margem, abandonados como inuteis, inefficazes, imprestaveis para attender ás necessidades da grande guerra.

Na guerra de montanha, no ataque e defesa das localidades, na guerra de bosques, na guerra de trincheira, na guerra subterranea, na guerra aerea, na organisação, ataque e defesa dos comboios, tudo foi modificado, tudo foi resolvido, nada ficou em pé, e o exercito que não acompanhar essa evolução, verdadeira revolução dos conhecimentos tacticos operada nestes ultimos quatro annos, estará impossibilitado de combater e, sobretudo, de vencer.

No advento dessa revolução, a França e a Inglaterra, com especialidade, têm se manifestado admiraveis, mesmo extraordinarias.

O que a Allemanha de Frederico, o Grande, de Moltke, de Guilherme, elaborou com tanto

tactica exigiu a creação do exercito de canhões de páo, trincheiras de tinta e soldados de papelão: esse exercito é provido de um commandante em chefe, de um estado-maior, de milhares de operarios para o seu fabrico e batalhões de homens para sua movimentação. Immensos e luzidios canhões de grosso calibre, fabricados de massa de papelão ou de leve madeira de pinho, assentados sobre enormes rodas providas de sapatas, ou grandes plataformas, são parecidos com os authenticos que é mister apalpal-os para reconhecel-os; bem acabados bonecos de páo e papelão representando artilheiros e infantes; enormes telas de panno, cujo desenho representa bosques, tropas, baterias, trincheiras e vigilantes sentinellas, todo esse colossal arsenal de madeira, tinta e papelão é posto ás ordens do chefe do serviço de dissimulação contra os espiões do ar, para que seu estado-maior lhe dê collocação nos pontos mais notaveis e necessarios de importancia tactica.

O gigantesco canhão de brincadeira, dissimulado entre folhas verdes ou toscas cabanas, tendo ao lado artilharia de papelão, providos de molas ou accionados pelo cordel de um soldado de verdade, occulto em seguro abrigo, á passagem do avião inimigo, movi-

A gravura procura dar uma idéa do acampamento simulado de um corpo de exercito de papelão, sobre o qual caem já as bombas de aeroplanos inimigos

sido, durante seculos e o mundo julgava a ultima palavra, foi, em pouco mais de dous annos, derrubado pela França e reformado pela Inglaterra.

Os processos actuaes são ineditos, originaes, parecendo mesmo, alguns, proprios de brinquedo infantil, oriundos dos contos de Julio Verne, ou copiados da antiga historia da China.

Como causas curiosas, em ligeiras epistolas, os leitores da A NOITE terão conhecimento dessa transformação maravilhosa observada nos campos de combate da Europa.

O perigo que implacavelmente ameaça a tropa no campo de acção — no bivaque, na trincheira, na cobertura atrás de um bosque, de uma collina ou de um edificio — é o espião do ar, é o aeroplano. Contra esse inimigo veloz e impenitente, nem a fuzilaria, nem a artilharia anti-aerea, nem mesmo os aviões de caça podem exercer uma acção policial efficaz, capaz de prohibir-lhe a visão — o unico meio de defesa contra a machina voadora é a invisibilidade.

E é para attender a essa invisibilidade que a menta-se para lhe chamar a attenção, emquanto os legitimos, em silencio, além ou aquem, á direita ou á esquerda, aguardam o momento de lançar a destruição sobre o inimigo.

Paineis verdejantes, encerrando em sua orla canhões, metralhadoras e soldados de tinta dentro de trincheiras cobertas de folhagens, onde nada existe, desafiam o explorador do espaço; o espião do ar vê, denuncia, assignala o inimigo feito de tinta e algodãosinho; os canhões de aço movimentados pelos soldados de carne, osso e vida, a muitos kilometros da tela, abrem bombardeio infernal, cobrem a collina de toneladas de ferro, gastam um paiol de munição preciosa — o avião de contra exploração alça o vôo, vê as baterias inimigas vomitando fogo; pelo sem fio, por sua vez, denuncia a sua posição nos authenticos gigantes de aço, que em um minuto esphacelam as baterias.

E' assim que os leitores da A NOITE terão alguns detalhes da transformação radical de tactica na grande guerra.

Tenente Nogi

Reciprocidades...

Entre os assumptos que não podem ser abranjidos pela Censura parece que está a discussão do tratamento dos Brazileiros na Alemanha e, portanto, da reciprocidade necessaria: do tratamento dos Alemãis no Brazil. Nenhum dos dois cazos pode pôr em perigo a segurança nacional.

O Ministerio do Exterior publicou hontem (só hontem!) a nota que ele expediu á nossa Legação em Berna em 11 de agosto do ano passado e a resposta que o mesmo Ministerio recebeu em 27 do mesmo mez do ano.

Ora, quando o Dr. Nilo Peçanha faz publicar qualquer couza, a sua proza devia ir sempre para a secção dos enigmas e charadas. Não é que essa proza, embora em geral tocada de um certo nefelibatismo, deixe de ser inteligivel. Mas quanto mais ela deixa transparecer um certo sentido, mais o publico fica informado de que aquele não é a verdade. A verdade pode ser ou o inteiramente contrario ou qualquer couza de ligeiramente diferente, mas não é nunca exatamente o que se publica.

No cazo em questão, dir-se-á que não existe enigma algum, porque se trata de dois documentos transcritos textualmente e sem nenhum comentario.

Como, porém, é absolutamente impossivel obter uma inteira bôa-fé do Sr. Nilo Peçanha, vê-se muito bem que fim ele vizava, fazendo publicar esses documentos, sete mezes depois de expedidos e recebidos. O que ele queria era fazer crêr que os Brazileiros na Alemanha estão sendo tratados como os Alemãis no Brazil. Perfeita reciprocidade!

No emtanto, isso é falso. Os proprios documentos publicados, lidos com atenção, revelam esse fato.

O Ministro do Exterior mandou dizer á Alemanha:

"... os Alemãis no Brazil... livremente exercem a sua atividade em varios ramos do comercio e industria, no gozo de todas as garantias, como os nacionais."

A Alemanha responde:

"... os cidadãos brazileiros na Alemanha não estão impedidos de deixar o territorio nem tratados com descortezia.

"Estão obrigados a se aprezentar regularmente ás autoridades locais e submeter-se nos regulamentos gerais referentes ao direito de estadia."

Assim, emquanto o Governo Brazileiro humildemente comunica a Sua Majestade o imperador Guilherme II que trata os Alemãis do mesmo modo que os cidadãos brazileiros, — o imperador Guilherme, com muito mais dignidade, limita-se a afirmar que não impede os Brazileiros de se pôrem no olho da rua e que os trata como aos outros Estranjeiros, submetendo-os a uma fiscalização constante!

E' interessante notar um ponto curiozo. O numero dos Brazileiros na Alemanha era em 1914, antes da guerra, 1.713, dos quais 782 mulheres. O numero dos Alemãis no Brazil era de cerca de 500.000. Só isso bastaria para provar que, mesmo no cazo de uma aparente reciprocidade de tratamento, *...a reciprocidade não seria reciproca...*

Declarada, porém, a guerra, emquanto o numero dos nossos Alemãis continuava inalterado, o numero dos Brazileiros na Alemanha reduziu-se a quazi nada.

Si não se podem citar cifras exatas, é porque o Ministerio do Exterior não tem a curiozidade indiscreta de querer saber couzas de tão pouca monta... E', porém, licito calcular que dos 931 cidadãos brazileiros, que estavam na Alemanha em 1914, não deve talvez restar nem uma centena.

Assim, atendam todos a esta serie de considerações: mesmo que a Alemanha se prestasse a dar aos Brazileiros rezidentes no seu territorio o mesmo tratamento que nós damos aos Alemãis e mesmo que o numero dos Brazileiros ficados lá depois da guerra fosse igual ao que era antes da guerra, essa reciprocidade seria um bom negocio só para a Alemanha e não para nós, porque os Brazileiros eram lá 1.713, incluindo 782 mulheres, e os Alemãis são aqui 500.000.

Mas os Brazileiros são lá atualmente um punhadinho microscopico e os Alemãis continuam aqui a ser uma ameaça formidavel.

De resto, não ha quem ignore a existencia de um animal hibrido internacional: o Alemão, que, sem deixar de ser Alemão, é tambem ou Brazileiro ou de outra nacionalidade. Esse tipo zoolojico tem duas vistas: figura, segundo convem, ou como Brazileiro ou como Alemão. E são provavelmente desta natureza os famozos Brazileiros que estão na Alemanha.

Ha ainda uma circumstancia a notar na correspondencia hontem publicada pelo Ministerio do Exterior: ela é do tempo em que nós estavamos somente com as relações rôtas, não tinhamos entrado no nosso tremendo e pavorozo estado de guerra. Mesmo naquela fazе, no passo que nós declaravamos ao Kaiser que estavamos dando aos Alemãis direitos identicos aos dos Brazileiros e acrescentavamos textualmente, para o comover, que *"perto de trez mil homens dezembarcados dos navios alemãis estão sendo tratados com desvelo, bem alojados e alimentados pelo Governo"*, — mesmo naquela faze, ela se limitava a declarar-nos que não impedia os Brazileiros de sair da Alemanha... Só isso.

E depois da guerra declarada? O Ministerio do Exterior não nos diz couza alguma...

O Sr. Nilo Peçanha, publicando sem comentario algum, com atrazo de sete mezes, documentos que se referiam a uma faze internacional, anterior áquela em que estamos desde outubro, procurou, como é o seu costume, instituir o "método confuzo" e deixar que os leitôres dezatentos supposessem que estamos aplicando aos Alemãis um sistema de simples reciprocidade. Mas basta lêr de vagar os proprios documentos publicados para vêr que isso não é verdade. Como reciprocidade ao fato de estarmos dando a 500.000 Alemãis os mesmos direitos que aos Brazileiros e de estarmos "tratando com desvelo, alojando e alimentando bem" 3.000 marinheiros e oficiaes alemãis, a Alemanha se limitava a dizer que a meia duzia de Brazileiros, que ainda estava no territorio dela, podia pôr-se ao fresco, quando quizesse...

Medeiros e Albuquerque

POLITICA PORTUGUEZA

A reorganisação do ministerio

A politica portugueza foi sacudida por nova crise ministerial, que o Sr. Sidonio Paes, dando novas provas de decisão e energia, resolveu em um dia.

Sairam do gabinete os tres ministros unionistas ou partidarios do Sr. Brito Camacho, Srs. Santos Viegas, Moura Pinto e Aresta Branco, como saiu tambem o Sr. Machado dos Santos. A crise foi provocada pelas divergencias suscitadas entre o Sr. Sidonio Paes e aquelles seus companheiros do governo, por causa das novas eleições geraes. O Sr. Sidonio Paes deseja que as eleições se revistam da maior liberdade e que se permitta aos monarchicos disputarem a minoria da Camara e do Senado. O chefe do governo pretende assim não só proseguir na sua politica de apaziguamento, como retribuir o apoio dedicado e leal que tem recebido dos monarchicos. Os unionistas insurgiram-se contra estas facilidades dadas aos monarchicos, temendo, talvez, como bons republicanos que são, que dahi advenham consequencias fataes á Republica. Desta mesma opinião se declarou o Sr. Machado dos Santos e, como o Sr. Sidonio Paes se mostrasse irreductivel, os quatro ministros renunciaram.

O Sr. Forbes Bessa

Para substituil-os, o Sr. Sidonio Paes chamou unicamente amigos pessoaes e companheiros da jornada revolucionaria de dezembro. O Ministerio do Interior, que estava com o Sr. Machado dos Santos, foi confiado ao Sr. Henrique Forbes Bessa, um joven official de infantaria, de cuja acção dependeu, si assim se póde dizer, a revolução de dezembro e que occupou até agora o cargo de governador civil de Lisboa; a pasta da Justiça, passou do Sr. Moura Pinto para as mãos do Sr. Martinho Nobre de Mello, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; a da Marinha, de que era titular o Sr. Aresta Branco, ficou interinamente com o Sr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrucção; e, finalmente, a das Finanças, passou das mãos do Sr. Santos Viegas para as do Sr. Pinto Osorio, coronel de engenharia e conhecido mathematico.

Ahi está, portanto, o Sr. Sidonio Leite com um ministerio de que estão inteiramente afastados os representantes de todos os antigos partidos. O chefe do governo portuguez tem as mãos livres para agir, desligado de compromissos de qualquer especie, a não ser aquelles que, expontaneamente, tomou, ao expôr o seu programma de acção, que visa, antes de tudo, a união e a harmonia da familia portugueza.

As anomalias creadas pelas questões judiciarias

Os que não pagam impostos. Formam, sem duvida, uma legião os que não entram com um nickel para os cofres publicos, explorando, entretanto, rendosas industrias. Até agora, desde que foi suscitada a questão da remoção dos estabulos, que os seus proprietarios, garantidos por um mandado de manutenção de posse, vêm exercendo o seu commercio sem o pagamento das licenças respectivas. Durava já alguns annos essa situação privilegiada, que vae agora cessar, visto haver a municipalidade verificado — só agora! — não existir acto judiciario ou administrativo suspendendo a execução da lei que exige o pagamento de imposto para o funccionamento dos mesmos. Mas não são só estabulos. Os vehiculos maritimos, que cortam a nossa bahia, tambem não pagam impostos, por terem os nossos tribunaes reconhecido a illegalidade do tributo sobre elles lançado, em acção movida pela firma A. Thum & C. contra a Prefeitura.

Vale a pena, a esse proposito, recorrer ás estatisticas, cujos algarismos evidenciam eloquentemente os prejuizos que a annullação de tal imposto trouxe aos sempre e cada vez mais depauperados cofres municipaes. Em 1901 existiam, officialmente, 1.327 vehiculos, dos quaes 431 botes a frete, 156 catraias, 148 chatas, 147 saveiros, 143 lanchas a remo, 93 barcos a frete, 65 lanchas a vapor, 32 falúas, 23 barcas a vapor e 11 rebocadores, afóra outras de menor importancia. Em 1902 e 1903 o numero de vehiculos registados foi, respectivamente, de 1.321 e 1.320, o que dá para o triennio de 901-903 uma diminuição de sete vehiculos apenas. Já no anno de 1904 o augmento foi sensivel. O registo official accusou o numero de 2.051 vehiculos, nelle passando a figurar os barcos de pesca, em numero de 722. De 1905 a 1909 os numeros variaram de 2.195 a 2.087. Data de 1906 a apparição das lanchas a gazolina. Nesse anno foram matriculados dous desses vehiculos. De 1910 em deante começou a diminuição, pois, de 1.621 nesse anno, chegaram a 640 em 1910! Foi dentro desse periodo que se moveu a acção contra a Prefeitura, que perdeu o pleito judicial.

A renda dos impostos sobre vehiculos maritimos, a partir de 1904 — a escripturação da dos annos de 1901 a 1903 foi feita englobadamente com outras das differentes arrecadações de impostos — foi a seguinte: 1904, 105:314$; 1905, 87:121$; 1906, 85:193$; 1907, 117:403$; 1908, ... 113:501$; 1909, 88:118$; 1910, 54:207$; 1911, 26:250$; 1912, 20:700$; 1913, 11:824$; 1914, 6:564$; 1915, 39:302$, e 1916, 7:981$ — num total de 763:510$. O augmento da renda verificado em 1915, quando ainda pendente a acção, elevou-se em consequencia do grande augmento occorrido no numero de canôas de pesca, que subiram a 971. Em 1916, já decidida a questão em primeira estancia contra a Prefeitura, a renda baixou de novo.

No mysterio

Um estudante desapparece

Morto? Ferido? Refugiado?

A fatalidade persegue uma familia

A sua resolução, dissera, era inabalavel. Pela tardinha, quando appareceu em casa, depois dos exames, contou a sua mãe, muito commovido, muito triste, o fracasso da prova e falou de uma decisão que tomara.

Que seria? O moço não entrou em explicações. Era uma deliberação firme, uma resolução inabalavel que havia tomado para resolver o seu caso. Mais triste ainda, depois de falar dessa decisão que cercou de mysterio, não dizendo que estranhos pensamentos lhe havia acudido ao cerebro, numas reticencias desesperadoras para Mme. Diogo Tavares, a pobre senhora que o ouvia, saia apressado.

No portão da casa n. 48, da rua Faria, até onde o acompanhou, attonita, como sem forças para proferir uma palavra que o detivesse, para um gesto que o impedisse de sair, Mme. Diogo falou ao moço:

—Que vaes fazer, meu filho?

—Nada. Vou encontrar-me com o papae.

E o portão fechou-se ao impulso do braço do rapaz, que seguia rua afora, até encobrir-se na esquina.

Um presentimento terrivel assaltou Mme. Diogo Tavares. Que resolução teria sido aquella? Já fôra infeliz com seus dous filhos mais velhos. Era como uma fatalidade que os attingia, cruel, invencivel, quando mais esperanças alimentava sobre o futuro delles. A dor, os grandes golpes tragicos da vida, haviam-n'a deixado incapaz para reagir, lutar mais contra o destino. E assim, viu-o partir, talvez para não mais voltar, como já lhe acontecera com um outro filho.

A' noitinha, quando o Dr. Diogo Tavares, bastante conhecido na clinica medica, voltou á casa, depois da visita aos doentes, sua senhora recebeu-o afflicta:

—E o nosso Mario? Viste o Mario?

As interrogações desorientaram o medico. Que significavam? Mme. Diogo Tavares explicou tudo, chorando. Tinha o coração opprimido, adivinhava qualquer infelicidade. Estaria para acontecer mais uma desgraça?

Aquelle fim de tarde e a noite toda foram de desesperação. Já de uma vez, um dos filhos do casal Diogo Tavares não voltara á casa como de costume. Era o mais velho, Edgard. Fazendo um curso brilhante na Faculdade de Direito, saira, depois do almoço, para as aulas. No outro dia, pela manhã, foram-n'o encontrar em uma das mesas do necroterio da policia. A fatalidade o colhera quando mais risonha se lhe apresentava a vida. Morrera tragicamente de um desastre. Uma morte horrivel, esmagado por um bonde.

Outro filho do casal, Lauro Diogo Tavares, nas vesperas de exames, depois de se ter preparado para fazer a prova, foi acommettido de tuberculose galopante, morrendo em poucos mezes.

Mario, como eram os outros irmãos, é um rapaz caprichoso. Genio retrahido, falando pouco, não vacilla nas suas resoluções. Tem 15 annos apenas. E' moreno, de cabellos pretos e crespos, olhos grandes, da mesma côr dos cabellos. Embora a sua pouca edade, é forte e quem o vê julga-o um rapaz de 18 annos.

Quando deixou a casa, depois da revelação que fizera a sua mãe, em meias palavras, mysteriosamente, de um pensamento terrivel e occulto, isto na segunda-feira proxima passada, não se sabendo mais noticias delle, vestia um terno côr de cinza, chapéo molle da mesma côr e botinas pretas.

O Dr. Diogo Tavares procurou a policia local e pediu providencias para ser averiguado o que aconteceu a seu filho.

Procurou-o depois pela Assistencia, Santa Casa e pelo necroterio. Ninguem lhe informou cousa alguma.

Qualquer resolução que tenha levado á pratica o moço fôra premeditada maduramente. Mario Diogo Tavares havia resolvido, muito antes dos exames da Escola Normal, executal-a, conforme o resultado da prova. Seria, o fracasso dos seus exames, o motivo para levar a effeito a sua idéa.

Alumno matriculado ha tres annos naquelle estabelecimento de ensino, perdera uma vez um anno. Chamado á ordem pelo Dr. Diogo Tavares, promettera nunca mais sair-se mal nos exames e, a outras pessoas da familia, inclusive sua mãe, Mme. Diogo, disse que saberia o que fazer si mais algum dia fosse reprovado.

Este anno, no 2º anno da escola, onde está matriculado sob o n. 924, foi infeliz. Chamado, ha dias, á prova de desenho, não foi approvado. O mesmo aconteceu segunda-feira, com a de geometria.

Que teria acontecido com o pobre moço? Qual teria sido a sua resolução? Fugir á reprehensão do pae ou uma tragica decisão lhe dominou o espirito? E essas incertezas todas desesperam a familia Diogo Tavares.

Hontem, Mario Diogo estava chamado para a prova de chimica. Faltou á chamada.

Agentes de policia foram destacados por toda parte para elucidarem o mysterio em que se envolve o desapparecimento do estudante.

O problema da intervenção japoneza na Siberia

A situação na Russia

O protectorado allemão na Finlandia e as queixas da Suecia

O provavel campo de acção de japonezes e chinezes — a Siberia oriental e a Mandchuria — e a famosa linha da E. de F. Trasiberiana, entre o lago Baikal e Harbin, com os seus ramaes para Vladivostok, na distancia de 700 kilometros e para Porto Arthur, na distancia de 1.000 kilometros. A intervenção do Japão na Russia, si for feita, sel-o-á ao longo desta linha ferrea.

Está no mesmo pé a questão da intervenção japoneza na Siberia, para garantia da paz no extremo oriente. Pelos telegrammas da manhã, quer de Washington, quer de Londres, o problema não teve ainda solução. Deprehende-se facilmente desses despachos que a maior opposição parte do presidente Wilson, o qual, apezar de instado, ainda não se pronunciou a respeito. E na falta desse pronunciamento dos Estados Unidos, que têm, mais do que a Inglaterra, a França e a Italia reunidas, interesses a zelar no oriente, os tres governos europeus hesitam tambem em se pronunciar claramente. Dessa mesma indecisão resente-se a attitude do Japão. O governo de Tokio, segundo declarações recentes do conde de Terauchi e do barão de Motono, estaria disposto a intervir immediatamente na Siberia para salvaguardar os seus interesses. Mas receia que essa intervenção possa crear novas difficuldades aos seus alliados e contém-se, á espera que elles se pronunciem. Em summa, a situação é de expectativa, porque, segundo consta em Washington, o presidente Wilson julga que a intervenção sino-japoneza, ou mesmo a de todos os alliados, na Siberia e na Mandchuria é, por emquanto, inopportuna. A verdade, porém, é que o presidente Wilson ainda não falou. Quem sabe si elle apenas procura a solução do problema?

* * * Da Russia não houve de tarde informações novas. E as ultimas noticias não têm significação especial. A transferencia da capital para Moscou parece estar definitivamente resolvida: a evacuação de Petrogrado pela população civil continúa a fazer-se rapidamente, talvez na previsão de graves successos. O "soviet" de Moscou, que se havia pronunciado contra as condições da *paz allemã*, voltou atrás e approvou-as. Isto parece assegurar a ratificação do tratado de paz pelo Congresso Geral dos "Soviets", que se deve reunir na terça-feira.

Enquanto esperam, os maximalistas não ficam parados, e, por isso, reaccenderam a guerra civil na Ukrania, onde se repetiram violentas batalhas nas proximidades de Karkoff, sendo, porém, derrotados pelas tropas ukranianas, commandadas pelo general Petleur. Tambem não desappareceu de todo a agitação provocada na Finlandia pelos maximalistas, que ainda provocam agitações na Russia meridional, no Turquestão, no Don e no Caucaso.

* * * Foi assignado mais um tratado de paz: é o da Finlandia com a Allemanha, que se arroga, por esse documento, o caracter de protectora da nova Republica, que fica com a sua liberdade desde ja cerceada pelo governo de Berlim. Em compensação, a Allemanha compromette-se a obter o reconhecimento da independencia da Finlandia...

Enquanto este accordo se firma entre Berlim e Helsingfors, o povo sueco freme de indignação pela dupla traição de que foi victima: dos finlandezes, que se uniram á Allemanha, e da propria Allemanha, que pela Finlandia se esqueceu tão rapidamente dos favores que deve á Suecia... A propria imprensa official sueca, tão caracteristicamente germanophila, queixa-se agora da Allemanha e faz revelações sobre os verdadeiros designios da politica allemã no Baltico. E' para que os suecos, tão prestimosos amigos da Allemanha desde o inicio da guerra, saibam quanto vale a *amizade allemã*...

Nova crise ministerial na Hespanha

MADRID, 8 (A. A.) — O Sr. Garcia Prieto, presidente do conselho, communicou ao rei D. Affonso que a renuncia do Sr. Jimeno, ministro da Marinha, é irrevogavel. O conde de Romanones, devido á attitude do Sr. Jimeno, durante a reunião do conselho de ministros, escreveu-lhe uma carta, em tom muito frio, excluindo-o do partido liberal-romanonista. Tem sido muito criticado o governo, por não declarar as verdadeiras causas da situação ministerial.

O emprestimo italiano na Bahia

S. SALVADOR, 6 (A. A.) (Retardado) — O emprestimo italiano aqui, attingiu hontem a importancia de 1.000.000 de liras.

A reeducação dos invalidos

A NOITE publica gravuras mostrando como na França os invalidos da guerra são aproveitados nas suas profissões. Entretanto, honra nos seja feita, não estamos muito atrasados neste ponto: alguns dos nossos "invalidos" continuam a prestar valiosissimos serviços... á patria.

As aguas do rio da Prata, o Uruguay e a Argentina

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi autorisado a desmentir o boato de haver sido enviada uma nota ao governo da Republica Argentina sobre as aguas do Rio da Prata, declarando carecer de qualquer fundamento, tanto mais que o mesmo ministerio tenciona assignar uma convenção com a Republica Argentina, sobre triangulação e sobre reducção da carta a um millionesimo.

Leite de musica

Ao chegar hoje á redacção encontrei uma carta urgente, traçada com letra afflicta, á qual me julgo moralmente obrigado a ceder este canto de columna.

"Sr. R. — Minhas saudações muito cordiaes, muito affectuosas.

Li hontem com o maior interesse a sua chroniqueta sobre o methodo descoberto nos Estados Unidos de augmentar o leite pela musica. Eu já conhecia essa descoberta. Acompanho attento tudo que se refere a leite, porque resido proximo de um estabulo, na praia de Copacabana, e sempre me interessa a sorte de meus visinhos.

Mas as suas informações, Sr. R., são incompletas. Eu tenho acompanhado os estudos do professor Parker sobre o leite de musica, si assim lhe posso chamar, e as suas ultimas descobertas são muito interessantes. Esse professor verificou, por exemplo, que o gramophone, a sanfona e instrumentos da mesma classe musical só augmentam o leite quando postos a funccionar entre meio dia e seis da tarde. Empregados antes do meio dia e depois das seis produzem effeito contrario. Causam nas vaccas uma doença esquisita: começam a abanar a cauda, entristecem e morrem.

Outra importante descoberta do professor Parker é que não se deve empregar o processo musical proximo do mar, nem nos domingos e feriados. Elle cita o caso de um vaqueiro do Ohio que quiz ordenhar sua vacca no dia 4 de julho, ao som de um gramophone. O animal fez o que poude, mas só deu uma gotta de leite e seccou. O homem insistiu e mandou vir uma sanfona. A vacca esforçou-se por cumprir o seu dever, espremeu até suar e soltou... um pedaço de queijo. E morreu.

Julgo conveniente divulgar estes factos entre os vaqueiros. Os visinhos dos estabulos não se recusarão a tão humanitaria tarefa. Sou, etc. — Raymundo Nunes."

Publico esta carta para sciencia dos interessados. — R.

As estradas de rodagem em Sergipe

S. SALVADOR, 6 (A. A.) (Retardado) — Seguiu para Sergipe, afim de fazer os estudos da estrada de rodagem ligando a cidade de Estancia á Estrada de Ferro, o engenheiro Bina Fonhat. A mesma estrada será construida a expensas de varios capitalistas.

Ainda as eleições

"Escreve-nos o Sr. Luiz Paixão uma carta contestando as declarações do Sr. Pio Dutra." — Da A NOITE.

E como ha gente que nutra,
sobre o pleito aqui do Rio,
esperanças, — Pio Dutra,
nem mais um pio!...

B. B.

Policiamento a bala

O motorneiro Amancio Thomaz Nogueira, a nova victima da selvageria policial, conforme noticia circumstanciada em outro logar

Écos e novidades

Para se ter uma idéa da força dos politicos profissionaes e de quanto elles são capazes para não perderem as posições que desfrutam, bastam esses dous episodios eleitoraes do 3º districto do Estado do Rio e do 2º de Minas.

Como é publico e notorio, a situação fluminense só deixou uma vaga no 3º districto para que fosse disputada por um politico que fingia de opposição. E' um velho "truc" muito usado pelo Sr. Nilo Peçanha, esse de inventar opposições, para depois exclamar: — Vejam! Até a opposição me applaude e me apoia!... Mas, como nesse districto ha um forte nucleo opposicionista de verdade, o candidato desse grupo foi eleito, apezar de todo o trabalho official para que fosse derrotado.

O que é interessante, porém, é que os resultados do Ingá, os famigerados "resultados fornecidos pelo Ingá", não se conformam com essa eleição. Derrotaram o candidato opposicionista no começo, e agora não ha meio de voltarem atrás. Nem mesmo depois das declarações do director official do pleito, deputado Raul Fernandes, o resultado não foi corrigido. Não foi, e provavelmente nunca o será. O Dr. Geraque Collet ha de mostrar que é um "bicho"!...

No 2º districto de Minas está se dando, mais ou menos, cousa identica. Esse districto sempre mandou um representante opposicionista, que aliás quasi sempre era o mais votado. Era uma especie de tradição, que vinha da Monarchia. Agora, porém, em um assomo de petulancia, o P. R. M. resolveu arrolhar a opposição. E apezar do candidato opposicionista ter contra si a mancha inapagavel de ter sido o chefe de policia dos ultimos e degradantes dias do governo marechalicio, obteve, com um grande esforço e em brilhante campanha, milhares de suffragios dos elementos opposicionistas do districto, que chegaram para elegel-o. Mas, os directores da politica em Bello Horizonte não querem de fórma alguma acceitar esse resultado, tão contrario aos seus interesses. O resultado vindo de Ubá, e com certeza fornecido pelo candidato governista Sr. Raul Soares, dá o Sr. Valladares como eleito. Os resultados vindos de Cataguazes e de Leopoldina, organisados e colhidos pelos candidatos governistas Dutra e Junqueira, dão o Sr. Valladares como eleito. O resultado vindo de Viçosa, apurado pelo candidato governista Sr. Arthur Bernardes, futuro presidente do Estado e "director do pleito", dá o Sr. Valladares como eleito. O palacio da Liberdade e o coronel Bressane, porém, não se conformam com a derrota de um candidato da chapa official. Continuam a falsificar resultados, para lançar a confusão até ao reconhecimento...

Para que reformas eleitoraes com gente dessa ordem? No Brasil só haverá regeneração politica depois que apparecer alguem que se resolva a imitar o procedimento de Christo com os vendilhões do templo...

* * *

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, anda ha dous dias em uma roda viva. Cavalheiros de primeira classe na politica pedem-lhe conferencias. Essas conferencias prolongam-se horas e horas, a portas fechadas. Os telegrammas e cartas succedem-se a todo instante, vindos principalmente de S. Paulo. E hoje constou que o director do Lloyd subiria para Petropolis para liquidar com o Sr. presidente da Republica o caso gravissimo que ha dias vem tomando todo o seu tempo.

Que será esse caso? Será o convenio francez? Mas o convenio não já foi approvado? Teriam surgido difficuldades de ultima hora? Seria alguma complicação por causa do café? Ou quem sabe si não se trata da crise de transportes? E, si não é a crise de transportes, deve ser a crise do carvão... Provavelmente o Lloyd está ameaçado de suspender as viagens por falta de combustivel... Mas não póde tambem ser que se trate da prisão do Ratton? Quem nos dirá que o protegido falcatrueiro não foi descoberto pela policia de S. Paulo... Qual! Isso não póde ser, porque Ratton está aqui no Rio, muito bem, graças a Deus, ao senador que o protege e á policia que sabe muito bem o seu asylo.

Mas então qual o motivo desse alvoroço no Lloyd?

O motivo é simples. Trata-se apenas do preenchimento da vaga de agente da empresa officialisada em Santos, emprego que dizem ser desses de encher o olho, mesmo a quem já tem os olhos cheios, como os politicos de S. Paulo. E como cada candidato tem uma cambada de padrinhos, cada qual mais impertigado pela importancia que suppõe ter, o Dr. Osorio está se vendo em palpos de aranha para attendel-os.

E é esse o caso importantissimo que deve ser hoje decidido pelo Sr. presidente da Republica. Os outros problemas nacionaes podem ser adiados. Esse não... Porque, além do mais, interessa a S. Paulo.

O homem dos tiros

FOI PRESO

O homem dos tiros é Olympio Moreira da Silva, fiscal de lampadas da Light e que móra á rua Barroso n. 180, em Copacabana. E' uma velha mania que elle tem quando bebe: dar tiros a torto e a direito.

A noite passada, assim fez e entrou pela casa a fazer fuzilaria. O encarregado, que é o anspeçada da policia Euphrasiano Valle, protestou, e Olympio deu-lhe um tiro, que o não pegou.

Chegaram mais o musico da policia Claudino Manoel Costa, e o promptidão Garcia, do 30º districto, e juntos desarmaram o homem dos tiros, que depois foi autuado em flagrante.

Assistencia domiciliaria á mulher gravida pobre

Uma estatistica eloquente

Desde que foi estabelecida, em 1901, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, a assistencia domiciliaria á mulher gravida pobre, por intermedio do Serviço de Puericultura Intrauterina, já hão sido soccorridas 4.475 mulheres, das quaes 1.403 gestantes, em sua maioria carinhosamente acompanhadas durante o melindroso estado, tendo sido effectuados cerca de 300 partos em domicilio. Foram distribuidos pelas abnegadas damas da Assistencia á Infancia centenas de enxovaes para os recemnascidos. Foram outrosim feitas 1.354 visitas domiciliares, das quaes a maioria acompanhadas de curativos, dadas 47.963 consultas, praticados 42.148 curativos, 166 operações e 32 applicações de apparelhos, muitas analyses chimicas e microscopicas, etc., etc.

Os recemnascidos hão sempre sido amparados pelo Instituto, na "Créche Sra. Alfredo Pinto", como na "Gotta de Leite Dr. Sá Fortes", do mesmo estabelecimento. O serviço de protecção á mulher gravida pobre desta instituição é actualmente dirigido pelo illustre clinico Dr. Domeque de Barros, auxiliado pelos operosos facultativos Drs. Maurity Santos e Jeronymo Guimarães, e por quatro parteiras que diariamente visitam as parturientes e os recemnascidos durante o praso necessario.

Este serviço do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro foi o primeiro fundado em todo o Brasil, ha cerca de 17 annos e os soccorros só ali distribuidos montam a uma somma de cerca de 800 contos de réis.

A GUERRA

Um ataque aereo a Londres

As primeiras informações officiaes

LONDRES, 8 (Havas) — Uma nota official annuncia que os aeroplanos inimigos atravessaram a costa oriental da Inglaterra depois das 11 horas da noite e se dirigiram na direcção de Londres.

O "raid" terminou cerca de uma e meia da manhã.

Faltam ainda detalhes.

Este "raid" foi o primeiro realisado pelos aeroplanos inimigos em noite sem luar.

O raid de hontem sobre Londres

LONDRES, 8 (Official) (Havas) — O ataque aereo effectuado á noite passada contra esta capital foi realisado por sete ou oito aviões inimigos.

Dos apparelhos assaltantes, unicamente dous conseguiram attingir e bombardear Londres.

As duas primeiras machinas inimigas assignaladas approximaram-se da ilha de Thanet cerca das 22 horas e 55 minutos, subiram o estuario do Tamisa e foram repellidas.

O terceiro aeroplano inimigo atravessou a costa ingleza na altura do condado de Essex, dirigiu-se para oéste e conseguiu attingir Londres, bombardeando os bairros a sudéste da cidade.

O quarto avião inimigo, que conseguiu penetrar tambem por sobre a cidade, lançou algumas bombas nos bairros norte da cidade.

Os restantes apparelhos da esquadrilha de ataque foram todos elles repellidos.

Os estragos são consideraveis, especialmente em edificios particulares, alguns dos quaes se desmoronaram.

Ainda não é conhecido exactamente o numero de victimas.

A "paz allemã" com a Finlandia

O que pede a Allemanha

AMSTERDAM, 7 ((Havas) (Retardado) — Communicam de Berlim, com a nota de official, que foi hoje assignada a paz entre a Allemanha e a Republica da Finlandia.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Foi assignada a paz entre a Allemanha e a Finlandia e o tratado de commercio e navegação entre as duas nações. Além disso tambem foi assignado um protocollo supplementar estipulando que a Finlandia não poderá ceder parte alguma do seu territorio nem conceder privilegios a nenhuma potencia, sem prévio consentimento da Allemanha, a qual encarregar-se-á de obter o reconhecimento da independencia da Finlandia.

Tanto a Finlandia como a Allemanha renunciam a quaesquer compensações pelas despesas da guerra e pelos prejuizos causados pela mesma. As fortificações das ilhas de Aaland serão destruidas immediatamente, dando á Finlandia a segurança de que não serão novamente construidas.

A crise russa

Os allemães evacuaram Narva

PETROGRADO, 8 (Havas) — Consta que os allemães evacuaram Narva e se entrincheiraram a doze "verztas" a oeste dessa cidade.

Uma revolução em Petrogrado

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que a Guarda Vermelha cercou e invadiu uma casa proxima ao palacio de Inverno, fuzilando seis estudantes que ali se encontravam unidos e que — segundo dizem os mesmos telegrammas — faziam parte de um grupo de estudantes que haviam organisado uma conspiração para derrubar o governo maximalista.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Luta de artilharia muito viva na margem direita do Mosa, ao norte da cota 344 e em alguns pontos do Woevre. Não houve nenhuma acção de infantaria.

Foram abatidos quatro aeroplanos allemães.

Os nossos apparelhos de bombardeio lançaram 12.000 kilos de explosivos nas estações e depositos de munições da zona inimiga."

Communicado inglez

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado da madrugada, do marechal Sir Douglas Haig:

"Destacamentos inimigos atacaram os nossos postos avançados a noroeste de La Bassée, faltando alguns dos nossos homens. Os destacamentos inimigos foram repellidos de outros pontos, deixando prisioneiros nas nossas mãos.

A artilharia inimiga esteve activa ao sul de Cambrai, entre Vermelles e Armentiéres, a léste e a nordeste de Ypres.

Os nossos aviadores lançaram mais de 400 bombas nos campos de repouso, nas vias de communicação, nas estações e em outros objectivos. Houve numerosos combates aereos, durante os quaes foram abatidos dez aeroplanos allemães e outros dez obrigados a aterrar. Perdemos tres apparelhos.

Durante a noite foram lançadas algumas bombas no aerodromo perto de Metz, regressando todos os nossos apparelhos á sua base."

O exercicio de profissões livres no Uruguay e no Chile

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — Realisou-se a ratificação do tratado com o Chile, sobre o exercicio de profissões livres, subscrevendo-o os Srs. Drs. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, e Cuevas, achando-se presentes os Srs. Buero, Yeregui e Carrio.

Morreu de repente

Foi reconhecido, no necroterio da policia, o cavalheiro que, hontem, acommettido de um ataque na rua Clapp, morreu quando soccorrido pela Assistencia. Trata-se do negociante Manoel Alves Corrêa, casado, portuguez, residente áquella rua n. 7.

A bordo do «Samara» vieram

16 «elephantes» clandestinos

Um contrabando avaliado em 150 contos

A attitude extranha do commandante do vapor francez

Os «elephantes», quando voltaram para bordo do «Samara»

Conforme noticiámos, entrou hontem, arribado, em nosso porto, para se abastecer de carvão, o vapor da Sud-Atlantique "Samara", procedente de Bordéos, com destino a Santos, depois de haver feito escala pela Bahia.

Hontem, ás 5 horas da tarde, o ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, em companhia dos officiaes aduaneiros Luiz França e Antonio Ribeiro dos Santos, e do marinheiro Thimoteo José de Lima, procedeu a uma busca a bordo do vapor a que nos referimos, apprehendendo 16 malas grandes, conhecidas vulgarmente por "elephantes".

Dos "elephantes" apprehendidos onze estavam cheios de peças de seda, crepe da China, bolsas de prata, relogios de ouro, confecções, etc., avaliado tudo aquillo em 150 contos, mais ou menos.

As malas foram transportadas para a guarda-moria sendo lavrado o competente auto de flagrante.

Hoje, entretanto, o commandante do "Samara" compareceu á guarda-moria, reclamando as malas apprehendidas, pois as mesmas estavam no vapor sob sua responsabilidade, occasionando á companhia do seu vapor um prejuizo de cerca de 40 contos. O ajudante de guarda-mór justificou o seu acto, dizendo que as malas, entradas vasias no porto da capital bahiana, estavam sendo cheias para serem desembarcadas nesta capital, sem o pagamento á Alfandega, visto procederem de porto nacional. Era um "truc" de contrabandistas. As malas pertenciam ao syrio Chalub, embarcado na Bahia com destino a Santos e as mercadorias ao seu patricio Ardelt, vindo de Bordéos.

O inspector da Alfandega mandou entregar as malas apprehendidas ao commandante do "Samara", expedindo, porém, telegrammas ás alfandegas de Santos, Montevidéo e Buenos Aires, prevenindo-as do contrabando.

Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos: transferindo os primeiros tenentes intendentes Jovino de Oliveira, do 6º regimento de infantaria para o 3º grupo de obuzes, e Jorge de Oliveira, deste grupo para aquelle; mandando ficar na guarnição de Sant'Anna do Livramento, até ser substituido, o 2º tenente pharmaceutico Brito Portilho Bentes; mandando publicar em boletim do Exercito as tabellas organisadas no Collegio Militar do Rio de Janeiro, de distribuição de fardamento e enxoval dos alumnos do mesmo collegio, ora approvadas; mandando seguir a seus destinos os officiaes do 3º batalhão de engenharia, em organisação, devendo ser dispensados dos empregos respectivos os nomeados, excepto os que são obrigados a permanecer, em virtude do regulamento; permittindo ao capitão do 4º regimento de infantaria Napoleão Poeta da Fontoura, vir a esta capital por 15 dias.

—— O commandante da 5ª região exonerou, a pedido, do logar de instructor da Academia do Commercio do Rio de Janeiro o 1º tenente Dermeval Peixoto, e nomeou instructor do Tiro 521 o capitão reformado Antonio Moreira de Souza Junior.

—— O Sr. ministro da Guerra autorisou o commandante da 5ª região a entregar, para séde da 5ª brigada de infantaria, o predio onde funcciona a escola municipal, assim que esta se mudar para o seu novo edificio em construcção.

—— O gabinete do Sr. ministro da Guerra pede-nos declarar que o titular desta pasta até hoje ainda não concedeu uma unica permissão que fosse para que reservistas do Exercito prestem exames parcellados na Escola Militar. S. Ex. tem concedido sómente aos que estão nas condições acima prestem exames de mathematica, de accordo com o que faculta o regulamento.

—— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte foi pela 5ª região marcado para o dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—— A directoria do Material Bellico autorisou o Arsenal de Guerra a fornecer ao Tiro de Imprensa, n. 525, 30 fuzis Mauser, modelo de 1895, com os respectivos sabres, descalibrados, para exercicio, e ao Gymnasio Federal cinco fuzis tambem Mauser, modelo de 1895, não descalibrados, para tiro ao alvo, devendo o dito Gymnasio, em troca dar cinco fuzis do mesmo modelo e descalibrados, em substituição dos que vae receber.

Um éco do torpedeamento dos vapores brasileiros "Guahyba" e "Acary"

Lisbôa, 30 de janeiro — O boletim official da provincia de Cabo Verde, n. 52, de 29 de dezembro do anno findo, publicou a seguinte portaria de louvor:

"N. 419 — Tendo em consideração o que me relatou o capitão dos portos acerca dos bons serviços prestados no Porto Grande, da ilha de S. Vicente, pelo patrão-mór, sargento-ajudante de menobra Thomaz José Ferreira, e pelo cabo de mar, cabo de marinheiro n. 878, da 3ª brigada, Francisco Teixeira Minhava, quando ali foram torpedeados os navios brasileiros "Guahyba" e "Acary", tanto na promptidão de salvamento das respectivas tripolações como nas manobras de desembaraçar os mesmos navios das suas amarrações, pilotando-os depois a reboque para os locaes de pouco fundo, onde ficaram encalhados, serviços estes que permittiram o salvamento de grande parte das cargas e apréstos dos dous navios e que foram desempenhados com risco de vida, pois na mesma occasião cairam perto algumas granadas das baterias de terra e da canhoneira "Ibo"; e tendo ainda em attenção que de tão diligentes esforços resultou ficar o fundeadouro dos navios de longo curso desobstruido:

Hei por conveniente louvar os dous mencionados sargento-ajudante e cabo de marinheiros, pelos relevantes e muito valiosos serviços que prestaram e que considero dignos de serem galardoados com a "medalha de bons serviços no ultramar".

Residencia do governo, na cidade do Mindelo, 28 de dezembro de 1917. — Abel Fontoura da Costa, governador."

Frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas

Inaugura-se amanhã a quarta exposição-feira

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a inauguração da quarta exposição-feira de frutas, hortaliças, legumes, flores e industrias derivadas, promovida pela commissão permanente de exposições e organisada pelo Museu Commercial sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, nos terrenos do antigo convento da Ajuda, sitos á avenida Rio Branco.

O acto inaugural será honrado com a presença do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; do Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, e do Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, sendo abrilhantado por varias bandas de musica, inclusive a do 1º batalhão da Brigada Policial de Minas, que deve ter embarcado, pela manhã, em Bello Horizonte, com destino a esta capital.

Logo após a inauguração da quarta exposição-feira o Dr. Wenceslão Braz presidirá a cerimonia da distribuição das medalhas e dos diplomas conferidos aos expositores das tres primeiras exposições-feiras.

A' tarde, quando estivemos no recinto da exposição, era grande a azafama que ia por ali. Foi aberta mais uma entrada na face que dá para a rua do Passeio, defronte do Monroe. Estava sendo ultimada a pintura dos pavilhões e começavam a chegar caminhões com plantas decorativas e productos a expor. O Horto Botanico, de Nictheroy, a Fabrica de S. Gonçalo e fruti e floricultores desta capital já haviam remettido varios objectos que vão figurar na exposição. O "cabaret-concert", que vae funccionar sob a direcção do Sr. Dumanoir, recebia a ultima de mão. Estavam sendo distribuidos bancos pelas aléas entre os pavilhões e algumas fabricas de cervejas cuidavam de decorar pequenos pavilhões para exercerem ahi o commercio da sua industria.

Todos esses serviços estavam sendo realisados sob a direcção do Sr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, achando-se o commissario de Minas, Sr. Gustavo Penna, cuidando da organisação do pavilhão do seu Estado.

Protestos junto ao ministro

Havendo no programma da exposição, como de outras vezes, uma parte relativa ao funccionamento, á noite, de um "cabaret", além de outras diversões, não pagando direitos, a Caixa Beneficente Theatral, tomou a resolução de protestar junto ao ministro da Agricultura, para o fim de ser supprimida essa parte, julgada como concorrencia desleal aos theatros, cinemas e casas de diversões que pagam direitos e impostos.

Por sua vez, os mercados, por seus representantes, estão preparando eguaes protestos, por isso que os productos ali vendidos, estando tambem isentos dos mesmos impostos e podendo ser vendidos á noite, vão ferir direitos daquelles commerciantes, que têm a taes horas suas casas fechadas por obediencia ás leis municipaes.

Um roubo de botões

E a policia, nada!

A policia do 1º districto está ás tontas para descobrir como foi feito um roubo de botões de madreperola na casa Oliveira, Valle & C., á rua Primeiro de Março n. 104, na importancia de cerca de dous contos de réis.

Para maior facilidade de desculpar um possivel fracasso, as autoridades convergem suas attenções para um ex-empregado, mantendo em torno do caso o maior sigillo, cousa aliás costumeira para occultar a incompetencia.

Atirou na amante

Foi preso pela policia do 4º districto, Luiz Athanazio, que, ha dias, como noticiámos, feriu a sua amante, Amelia Machado, com um tiro na coxa.

Os écos das eleições

As miserias que vão apparecendo

Uma carta do Dr. Souza e Silva

Do Sr. commandante Souza e Silva recebemos a carta abaixo, que versa sobre o incidente eleitoral occorrido entre S. Ex. e o juiz de Magé. Publicando-a, julgamos contribuir para o esclarecimento dessa questão, em que a moralidade das eleições fluminenses se acha envolvida, cumprindo-nos apenas agradecer as justas, mas desnecessarias palavras do distincto official acerca de nosso companheiro Horacio Cartier, cuja correctissima conducta conhecemos perfeitamente e justifica a confiança que nelle depositamos.

Eis a carta do Sr. Souza e Silva:

"Rio, rua das Palmeiras 79 — 8—3—18 — Exmo. Sr. redactor da A NOITE — As insinuações feitas pelo Sr. Dr. Abel Graça, juiz de direito de Magé, ao vosso redactor Sr. Horacio Cartier, a proposito da noticia em que foi divulgada a conversa que teve elle commigo no Bar Americano, ha dias passados, são torpes, inveridicas, aleivosas e calumniosas.

Na noticia que redigiu, o Sr. Horacio Cartier não fez absolutamente commentarios. Citou a conversa "ipsis termos" e o proprio juiz de Magé a reconheceu como exacta. Quanto á pessoa do Sr. Cartier, está ella fóra de qualquer suspeita. Appello para o testemunho de todos os deputados e sem excepção todos affirmarão que elle gosa, merecidamente, do mais alto credito, por sua intelligencia, sua cultura, sua educação, sua honradez e sua honestidade profissional. Jamais recebi o mais simples pedido do Sr. Cartier, e até hoje nunca pude ter o prazer de prestar-lhe o mais insignificante serviço.

O que interessa ao caso não é o Sr. Cartier, que afinal não está em jogo, e apenas exerce, de modo desassombrado e incorruptivel, sua profissão de jornalista. O que se quer saber é si o juiz de Magé, Dr. Abel Graça, interveiu ou não nas eleições municipaes e distribuiu votação. Isto está comprovado pela absoluta exactidão da noticia que revelou ao publico suas declarações, e que elle proprio não poude negar. Agora, o governo que cumpra o seu dever, e faço o voto, mandando abrir inquerito e applicar a lei. Hoje appellei para o ministro do Interior e para o juiz federal do Estado do Rio, afim de que procedam de accordo com a lei. Quanto ao telegramma que enderecei ao Sr. Dr. Graça, por occasião do alistamento eleitoral, foi devido ao seguinte. Fui informado de que se procurava impedir o alistamento de quarenta e tantos eleitores meus na Raiz da Serra, e si bem que fosse o juiz o accusado disso, não o pude verificar completamente. Então dirigi um telegramma ao Dr. Collet, pedindo providencias. O Sr. Collet enviou o meu telegramma ao juiz de Magé, e obteve que este alistasse os meus amigos. O juiz, comquanto deblaterasse contra mim, procedeu ao alistamento, executando-o sem descansar durante um dia inteiro, até cerca das 11 horas da noite. No dia seguinte encontrou-me na cidade e queixou-se de mim por tel-o accusado injustamente e o sujeitado a um vexame. Allegou o que havia feito com solicitude e sacrificio para que nenhum dos meus eleitores deixasse de ser qualificado. Eu fiquei-lhe grato e, acreditando na sinceridade de sua conducta, disse-lhe que ia passar-lhe um telegramma, fazendo-lhe justiça, de modo a provar que não tinha prevenção contra elle e que não pretendia prejudical-o em sua carreira. O Sr. Dr. Graça agradeceu-me e eu passei-lhe o telegramma, além de um outro ao presidente do Estado, agradecendo as efficazes providencias dadas.

Mas a minha lealdade e a minha boa fé foram cedo desilludidas. No dia seguinte eu soube que o escrivão de Magé, que é um grandissimo velhaco, impuzera o pagamento de 3$200 por cada titulo eleitoral, quando só podia exigir 500 réis. Os titulos foram pagos pelo meu amigo Sr. capitão Antenor Leitão. Tenho em meu poder a minuta do calculo do pagamento dos titulos, feita pelo proprio punho do escrivão, e vou exhibil-a no reconhecimento, para os devidos fins legaes e processuaes. Além disso houve recusa de entregar os titulos, e só á ultima hora uma parte delles foi entregue. A intenção, que me foi communicada pelo proprio juiz, Dr. Abel Graça, era retel-os todos.

Sem mais, sou de V. S., etc. — A. C. de Souza e Silva."

Ainda em relação á moralidade das eleições o Sr. Souza e Silva enviou o seguinte telegramma ao Sr. ministro da Justiça:

"Tendo o juiz de direito de Magé confessado deante testemunhas que me foram tirados cento e vinte cinco votos na segunda secção eleitoral daquelle municipio e dados ao candidato Nelson de Castro, rogo a V. Ex. levar esse facto ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica e providenciar nos termos da lei."

Identico telegramma enviou o Sr. Souza e Silva ao juiz federal em Nictheroy.

Onde está a Joanninha?

A graciosa mensageira da felicidade, "porte-bonheur" de 1918, encontra-se á venda, em lindos aneis, broches, berloques, etc., etc., de ouro e prata de lei, ao preço de 58, 158 e 208, na joalheria Aguiar, rua do Ouvidor n. 143.

O azar do Penetra e do Carreira

O automovel n. 196, guiado pelo "chauffeur" Manoel Francisco Carreira, atropelou na rua Aristides Lobo, o calceteiro Manoel Penetra, que ficou com a cabeça bastante machucada. E, emquanto Carreira era autuado em flagrante no 9º districto, o Penetra ia para o posto de Assistencia a receber os curativos.

Um banho por vinte mil réis

O Sr. Alfredo Bastos, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.087, usa tomar banho de mar. Quando mergulha no salso elemento, esquece-se de tudo e, muito principalmente, das disposições da lei municipal que limitou as horas em que é permittido banhar-se.

Foi por isso, por esquecer-se dessa lei, que o Sr. Bastos acaba de ser multado em 20$... Mas, como mais vale um gosto do que quatro vintens...

Um jubilação na Prefeitura

Foi jubilada, por acto de hoje, a professora adjunta de primeira classe, Maria Isabel Vedova.

O titulo de "doutor"

A proposito do desejo dos pharmaceuticos

Os direitos dos dentistas

"Rio de Janeiro, 8 de março de 1918 — Illustrado Sr. redactor. Minhas saudações respeitosas. E' facil rastejar pelo assumpto que recebeu esta rubrica na edição de hontem, do vosso apreciado jornal: "Os pharmaceuticos e o titulo de doutor".

Ahi verifiquei a declaração, que me pareceu chistosa, de que, "si a moda pega, por eguaes fundamentos, quererão ser doutores os dentistas". Os dentistas são doutores nos paizes bem organisados, onde os profissionaes de medicina têm outro prestigio, porque outra, e muito superior, é a cultura da grande massa popular e até mesmo do poviléo grosseiro, mas não ignorante. Aqui, em minha patria, se diz que o dentista não é doutor, sómente no conceito dos leigos, que tudo fazem em nosso paiz, livres de censura, seguros de impunidade, e annunciando, por exemplos reiterados, a condição servil do odontologista. Esta condição não é privilegio da minha profissão, de uma estirpe nobre, de uma linhagem pura, a mesma linhagem do medico.

Os trabalhos de merecimento scientifico dos meus collegas são innumeros. Gaillard, Ferrier, Gaumerais, Lebedinsky, Mahé, Sauvez, Nogue, Dubois, Frey, Imbert, Andrien, Piquand, Roy, Godon e muitas centenas de profissionaes, espalhados sobre a face da terra, gosam de reputação mundial e granjeam applausos dos melhores mestres da arte de curar.

No Brasil, os triumphos da odontologia estão assignalados em diversas producções scientificas e assevero-vos, graças a Deus, que possuimos um forte nucleo de cirurgiões dentistas que não são avessos ao estudo das letras, ao brilho da phrase e ao arrojo das imagens. E' esse punhado de profissionaes faz sciencia com consciencia.

Os engenheiros são doutores, quando defendem these. Assim os bachareis em direito.

Mas a mim, Sr. redactor, pouco importa o titulo, porque existem medicos de uma imbecilidade comprovada, de uma organisação combalida em sciencia e letras, e engenheiros que não sabem ornamentar um tumulo ou encaixotar, como nos Estados Unidos, uma cadeira de dentista. E, entretanto, são "doutores", mestres, guias, de rabona engommada, cartola lusidia.

Elles não consentem que se lhes "toque no arminho"...

Doutores são todos os profissionaes de poderoso engenho, de talento, que se fecunda nas fontes do saber humano. O resto, a "bagaceira" de todas as profissões, é vergonhoso e degradante.

Nestas condições, de que servirá o titulo de doutor?

Para ultimar: temos dentistas ineptos e ainda engenheiros, medicos, pharmaceuticos, bachareis, theologos.

Certo do obsequio da publicação desta, subscrevo-me, agradecido, vosso leitor — Jansen Tavares, cirurgião dentista do Exercito."

A desenfreiada e revoltante agiotagem da Contabilidade da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, sciente, da publicação de uma carta que ha dias fizemos, em que uma senhora se queixa de ter ido á Contabilidade da Guerra, com uma procuração de seu marido para receber os seus vencimentos, não o conseguindo, por ter sido estes vencimentos mandados pagar a um intendente, que sob agio, havia adeantado dinheiro a seu marido, embora antes o Sr. Trinas, funccionario daquella repartição, lhe tivesse obrigado a dar um recibo de quitação, o Sr. ministro da Guerra, dissemos, mandou que a Contabilidade informasse sobre os termos da accusação. Hontem, procurou-nos o 1º tenente reformado, marido da senhora, para nos declarar que não é um ebrio habitual, conforme foi accusado, e que, si sua senhora não recebeu os seus vencimentos na Contabilidade, foi por elle antes já o ter feito. O Sr. Trinas, com quem hoje falámos, tambem dá os mesmos motivos acima, para que a senhora não recebesse o dinheiro. A intervenção do tal 1º tenente intendente em toda esta questão é que, porém, não é muito clara. Não atinamos como é que elle, nada tendo que ver com o pagamento de um official reformado, tivesse sido justamente, quem o pagou, e a troco de que? Naturalmente esta duvida será esclarecida nas informações que a Contabilidade vae prestar ao Sr. marechal Caetano de Faria.

Os trabalhos do Jury em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Começaram hoje os trabalhos do Jury desta cidade, devendo ser julgados na proxima segunda-feira os autores do assassinato do caixeiro viajante Antonio Carlos Gomes.

Está findo o romance...

O rapaz suicidou-se

O rapaz levou o vidro de lysol á bocca e ingeriu em um trago o seu conteudo. Deu ainda dous ou tres passos e foi, cambaleando, encostar-se a uma parede. Dobrou as pernas, gemeu surdamente, e caiu.

Pessoas que passavam se acercaram. Foi chamada a Assistencia. A policia compareceu. No bolso do rapaz uma carteira de notas estava aberta. A' vista, algumas linhas davam explicação daquelle acto desesperado. Eram assim:

"Maria Augusta — Está findo o nosso romance de dores e de amor. Soffres muito e eu ainda mais por te ver soffrer. E não posso ao menos abraçar-te na hora da minha morte! Adeus, Mariazinha. Do apaixonado, *Hernani*."

Noutro logar estavam as notas mais completas: Hernani Hilario de Oliveira, brasileiro, 22 annos, rua S. Christovão 304.

O facto occorreu á rua Floriano, em Madureira. O suicida foi removido para a Santa Casa, a morrer.

Afinal!

Os operarios da Prefeitura estão recebendo

Começou a ser feito hoje, na Prefeitura, o pagamento dos salarios do pessoal operario, referentes ao mez de janeiro ultimo.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, em geral instavel e máo, e temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo, ainda instavel, isto é, podendo apresentar melhoras passageiros e tornar-se máo (2); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (2), e ventos, normaes (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico continúa muito deficiente. Faltaram todos os despachos do Rio Grande do Sul e da Bahia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O saneamento do fôro

Um vehemente protesto na Côrte de Appellação

Na sessão especial da 2ª Camara, hoje realisada, o Sr. desembargador Saraiva Junior pediu a palavra e requereu que fosse inserto na acta um protesto contra os ultimos actos do ministro da Justiça com referencia á situação do fôro. O presidente indeferiu o pedido, e entre o requerente e o presidente houve aspera troca de palavras.

O requerente, Sr. desembargador Saraiva, retrucou ao presidente:

— V. Ex. indefere, mas eu protesto, e isto porque tenho mais amor á magistratura do que V. Ex...

— Isto é a opinião individual de V. Ex. — falou o presidente.

— Mas eu protesto e V. Ex. indefere. O ministro não andou direito. Começasse aqui por cima. Viesse por nosso intermedio. Não concordo com semelhante procedimento.

O protesto do desembargador Saraiva

"Sendo esta a primeira sessão desta Camara, depois que o Sr. ministro da Justiça annunciou que ia iniciar a moralisação da Justiça deste Districto Federal, julgo de meu dever, como membro desse corpo judiciario, lavrar o meu protesto contra o modo insolito e perigoso pelo qual o mesmo Sr. ministro tem encaminhado seus actos, que, em vez de produzirem o beneficio resultado por todos desejado, especialmente por aquelles a que a lei encarregou da espinhosa missão de julgar, estão concorrendo para o desprestigio da Justiça, visto partirem de um alto representante de um dos poderes constituidos da Republica. Refiro-me ás notas ministeriaes relativas ao assumpto e fornecidas á imprensa. Essas notas, que já provocaram altivo protesto dos distinctissimos magistrados Cesario Pereira, Angra de Oliveira e Souza Gomes, estão evidente e lamentavelmente causando maior damno ao prestigio do poder judiciario, não só do Districto Federal, como de todo o paiz, do que aquelle de máos elementos que porventura existissem e que o Sr. ministro se propoz eliminar tem causado. A acção ministerial, nesse particular, tal como a entende o Sr. ministro em suas referidas notas, aliás sem fundo e de extravagante fórma, fére a harmonia dos poderes estabelecida pela Constituição, que não sujeita os actos e sentenças do judiciario á critica e sancção do executivo. Para que isso não se torne máo precedente, pois será uma arma de compressão contra membros do poder judiciario nas mãos de ministros, é que lavro este protesto."

O presidente da Camara, Sr. desembargador Nabuco de Abreu, deu o seguinte despacho:

"Indefiro o requerido por não o admittir o decreto 9.263, de 1911, dentre as attribuições conferidas á 2ª Camara. Como simples manifestação de juizo individual, é ainda inadmissivel a sua inscripção na acta contra actos emanados do poder executivo."

Terminada a sessão, tivemos opportunidade de falar ao Sr. desembargador Saraiva:

— O meu protesto, como o senhor viu, não foi deferido. Fiquei arrolhado... Aliás, eu assumo a responsabilidade do meu acto. Protestei e hei de protestar. E eu protestei particularmente por causa das taes notas fornecidas pelo Sr. ministro, em que a linguagem não era muito pura. Não estou em desaccordo com o processo para a moralisação do fôro, não! Mas, viesse o ministro, pelo seu orgão, o procurador geral do Districto, perante nós, desembargadores, pedir o processo, sem precedel-o de uma algaravia que só nos offende, mormente a nós, que o julgamos a elle, ministro.

Não está direito! Exorbitou de suas funcções e hei de protestar!

O Sr. Joaquim Pires está de accordo...

O Sr. deputado Joaquim Pires, ao entrar na secretaria da Côrte, teve conhecimento do protesto e exclamou:

— Onde está o Saraiva? Já foi? Vou passar-lhe um telegramma! Isto é que é homem! Vou passar-lhe um telegramma, felicitando-o...

E o Sr. Joaquim Pires saiu a correr...

A "Sorocabana Railway" multada pelo Sr. Tavares de Lyra

O Sr. ministro da Viação, verificando a procedencia das reclamações feitas por lavradores e commerciantes de Salto Grande, no Estado de S. Paulo, contra a falta de vagões na E. de F. Sorocabana, resolveu hoje impor a essa empresa a multa de cinco contos de réis, com a intimação de não reincidir na falta, sob ameaça de pena maior.

Um escrivão que "engole" custas...

Um estrepitoso «sabão»

O Sr. desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, recebeu uma representação do funccionarios deste tribunal contra o escrivão Paes Leme, da 5ª Pretoria Criminal, que desde 1912 até hoje não manda para esses funccionarios, inclusive para o procurador geral do Districto, as custas dos processos, que deveria enviar, "malando-as" na pretoria.

Recebendo a denuncia, mandou o presidente da Côrte chamar immediatamente o accusado ao seu gabinete.

O escrivão Paes Leme compareceu hoje perante o presidente da Côrte.

—Sr. Paes Leme, disse-lhe o desembargador Montenegro, eu o esperei para interpellal-o sobre a denuncia que me foi trazida. Disseram-me que a sua demora em comparecer á minha presença se justificava porque V. S. não podia subir escadas. Não obstante, eu sei que o senhor sobe outras que não as do edificio da Côrte...

O escrivão permaneceu silencioso, e o desembargador presidente da Côrte continuou:

—Sr. escrivão, a accusação que se faz contra o senhor é grave. Eu o convido a entrar com as custas devidas desde 1912 até hoje, dentro do praso de oito dias, a não ser que queira me obrigar a compellil-o a satisfazer tal pagamento por outra forma.

O escrivão deu varias desculpas e o presidente da Côrte o despachou, fazendo-lhe sentir que, esgotado o praso, mandaria processal-o.

As mercadorias dos ex-allemães

O LEILÃO DE HOJE

Sob a presidencia do Sr. Antonino Aranha, chefe da 3ª secção, realisou-se hoje, nos armazens 2 e 15 do cáes do porto, o leilão de mercadorias dos vapores ex-allemães. Foram arrematados 21 lotes, que produziram a quantia de 13:605$, sendo compradores dos principaes os Srs. Miguel Liebmann, Conrado Puccinelli, Julio Gama e Isidoro Roba.

A GUERRA

AS VICTIMAS DO ULTIMO "RAID" A LONDRES

LONDRES, 8 (Havas) (Official) — Devido ao ataque aereo effectuado hontem, á noite, pelo inimigo contra Londres, morreram 11 pessoas e ficaram feridas 46.

Receia-se que nos escombros das casas desmoronadas haja ainda mais seis pessoas soterradas.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite a artilharia inimiga esteve activa nas visinhanças de Ribecourt e no valle do Scarpe.

No sector de Ypres e entre a estrada de Menin e a floresta de Houthulst houve uma consideravel actividade da artilharia dum lado e de outro."

O MINISTERIO SERVIO PEDIU DEMISSÃO

LONDRES, 8 (Havas) — Telegrapham de Corfu:

"O principe regente Alexandre da Servia acceitou a demissão collectiva do gabinete presidido pelo Sr. Pachitch. O principe Alexandre pediu aos ministros demissionarios que continuassem a dar expediente até á organisação do novo gabinete."

A ORGANISAÇÃO DO EXERCITO AMERICANO NA FRANÇA

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O Departamento da Guerra, baseando-se na experiencia adquirida pela França, approvou o plano de organisação das forças de terra.

O general Pershing determinará o numero de corpos de que precisa para sustentar um sector inteiramente norte-americano, na frente franceza. Cada corpo comprehenderá seis divisões e cada exercito tres corpos ou mais. Cada corpo será distribuido na linha da frente, em tres linhas, sendo collocadas duas divisões na primeira linha e em seguida a reserva na segunda e terceira linhas.

As tropas novas avançarão paulatinamente para occupar a segunda linha.

Nomeações na Central

O Sr. ministro da Viação nomeou hoje, na E. de F. Central do Brasil: mestres de linha de 3ª classe, os feitores Manoel da Silva Martins, José Dias, Antonio Juncal, José Pereira e Joaquim Rodrigues, e continuo da 6ª divisão, o continuo addido da secção de construcção Paulino Gomes de Freitas.

Foram approvadas as instrucções para a commissão do cavallo puro sangue

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje approvou as instrucções elaboradas para regerem os trabalhos da commissão central dos criadores do cavallo de puro sangue, a que se refere o art. 101 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro do corrente anno.

De accordo com essas instrucções aquella commissão será composta de representantes dos ministerios da Agricultura e da Guerra, das sociedades de corridas hippicas desta capital e dos Estados, dos criadores nacionaes e dos governos dos Estados onde se pratica a criação dos animaes de puro sangue.

Para representarem o Ministerio da Agricultura e os governos dos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco foram nomeados, respectivamente, os Drs. Linneu de Paula Machado, João Penido, Carlos Garcia, Luiz Bartholomeu, Geraldo Rocha e Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

Para representar a Prefeitura do Districto Federal foi nomeado o Dr. Souza e Silva. Servirá de secretario o 1º official da secretaria de Estado Dr. Theophilo A. de Azevedo.

Faltam ainda os representantes das sociedades hippicas e do Estado do Rio Grande do Sul.

Essa commissão, de accordo com a lei, tem por fim fiscalisar a distribuição e applicação dos premios destinados a animaes, a importação e criação do cavallo de puro sangue no paiz, e organisar o "stud-book" official dos animaes da mesma raça.

O contrabando de bordo do "Samara"

Ficou tudo sem effeito

A proposito do contrabando em que foram envolvidos o commandante do "Samara" e as nossas autoridades aduaneiras, facto de que nos occupámos em outra local desta folha, temos a accrescentar que, attendendo a uma reclamação do interessado, o Sr. consul francez, esteve hoje na Alfandega, providenciando para que o acto do ajudante Nunes Pires fosse tornado sem effeito. Aquelle representante consular francez apresentou ali documentos de bordo, segundo os quaes as caixas de Moysés eram destinadas a Montevidéo. Em virtude dessa intervenção, o Sr. inspector da Alfandega devolveu ao commandante do "Samara" as mercadorias em questão, outro tanto infelizmente não succedendo com respeito á maneira offensiva com que, sabemos, o commandante do "Samara" se referiu ás nossas autoridades aduaneiras.

A nova regulamentação do serviço de fiscalisação das companhias de seguros

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, demoradamente, o inspector geral de seguros, Dr. Vergne de Abreu, que apresentou a S. Ex. as bases da nova regulamentação da repartição a seu cargo, trabalho de que foi incumbido e que será proximamente publicado.

O Banco do Estado do Rio quer fazer emprestimo aos funccionarios publicos

Em petição dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro pediu autorisação para effectuar emprestimos aos funccionarios publicos federaes.

O Sr. ministro mandou, por despacho, que o interessado satisfaça as exigencias legaes.

Apprehensão de tecidos de seda sem sello

O Sr. director da Recebedoria pede a attenção do director da Central

Tendo sido verificado que grande quantidade de tecidos de seda apprehendida pelo agente fiscal Miguel Vaccani, no estabelecimento commercial de Salem Freres & Castoriaux, por não terem pago o imposto de consumo, sairam dos armazens da Estrada de Ferro Central sem a exigencia da apresentação da guia que devia tel-os acompanhado com o "visto" da Recebedoria Federal, formalidade regulamentar julgada indispensavel, o director desta ultima repartição levou esse facto ao conhecimento do director da Central, pedindo providencias afim de que não se reproduza essa irregularidade que só poderá dar logar a fraudes.

Transferencias e classificações de 1ºs tenentes de infantaria

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, transferiu e classificou nos corpos abaixo os primeiros tenentes de infantaria Mario José Pinto Guedes, do 1º regimento, João da Silva Leal, da 7ª companhia de metralhadoras, Delphino Moreira Lima, do 49º batalhão de caçadores, Manoel Cerqueira Daltro Filho, do 4º regimento, José Vicente Dias dos Santos, do 54º batalhão de caçadores, Raul Porto, do 57º, Alvaro Agricola Soares Dutra, do 55º batalhão de caçadores, Francisco José da Silva Junior, do 46º batalhão de caçadores, Flavio Augusto do Nascimento, do 6º regimento; Hyminco da Cunha Louzada, do 10º regimento, e Olyntho Tolentino de Freitas Marques, da 6ª companhia de metralhadoras, todos para o quadro supplementar; José Barbosa Monteiro, do 5º regimento para o 57º batalhão de caçadores, José Joaquim de Andrade, da 1ª de metralhadoras para o 5º regimento, Aristides Dario da Rosa, da 4ª companhia para o 1ª companhia de metralhadoras, João Baptista Maciel Monteiro, do 50º batalhão de caçadores para a 6ª companhia de metralhadoras, Ascendino de Avilla Mello, do 11º para o 1º regimento, Alberto Lino de Andrade, do 3º para o 2º regimento, Edmundo Carneiro de Souza, do 6º para o 3º regimento, Fausto Ferraz d'Elly, do 58º batalhão de caçadores para a 7ª companhia de metralhadoras, Raul Pereira, do 49º batalhão de caçadores para o 12º regimento, Francisco Solermo Moreira, do 47º para o 45º de caçadores, Raymundo Antonio da Paula Rodrigues, do 45º para o 47º, José Martins de Arruda, do 12º para o 9º regimento, Luiz de Mello Porteila, do 8º, e José Carvalho de Lima, do 9º, ambos para o 10º regimento; Antonio de Araujo Lins, do 58º de caçadores para o 8º regimento, João Propicio Estigarribia, do 7º para o 9º regimento, Lycurgo Escobar Moreira, do 7º regimento para a 3ª companhia de metralhadoras, Julio Capitulino da Silva Pita, do 5º para o 7º regimento, Henrique de Mello Muller de Campos, do 6º para o 9º regimento, João de Siqueira Sayão, da 11ª companhia de metralhadoras para o 7º regimento.

Foram classificados na arma de infantaria os primeiros tenentes Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, no 1º regimento, Dermeval Peixoto e Pedro Leonardo de Campos, no 3º regimento, Francisco Pereira da Costa, João Mendonça de Lima, Alvaro Bittencourt de Carvalho, Augusto Fernandes de Barros, Americo dos Santos Carvalho e Carlos de Souza Reis, no 4º regimento, Benjamin da Costa Ribeiro, João Arthur Regis e Waldemar Souto de Oliveira, no 5º regimento, Luso Alves Garrido, Hildebrando de Almeida Freitas, Edgar Facó e Hugo de Alencar Mattos, no 6º regimento, Leoncio de Figueiredo Neiva e Newton de Andrade Cavalcante, no 7º regimento, Mario da Veiga Abreu, no 8º regimento, Adherbal de Castro e Silva, Arthur Octaviano Travassos Alves, Emilio Lucio Esteves, Tito Marques Fernandes, Irineu Trajano da Silva, João de Deus Canabarro da Cunha e João Marques da Cunha, no 9º regimento, Alberto Guedes da Fontoura e Tancredo Gomes Ribeiro, no 10º regimento, Arthur Oscar de Macedo, Alberto de Castro Pinto, José Maria Leal de Menezes, Orlando de Assis Baptista, no 11º regimento, Henrique Nelson Ferreira de Mello e João Augusto da Silva Lisboa, no 12º regimento, Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, no 13º regimento, Rodolpho Figueiredo de Souza, no 40º batalhão de caçadores, Walfredo Agnello Simões dos Reis, no 41º, Tristão Ararine de Faria Filho, no 42º, Antonio Alves Fernandes Tavora, Luiz Thomaz dos Reis, José de Oliveira Pimentel, no 44º, Luiz Lidemberg Amora, no 50º, Armando Silva, no 54º, Henrique Quintiliano de Castro e Silva, no 55º, José Travassos da Veiga Cabral e José Luiz de Moraes, no 56º batalhão de caçadores, Adhemar Alves de Brito, na 1ª companhia de metralhadoras, Manoel Henriques Gomes, José Novaes e Octavio Delphino dos Santos, no quadro supplementar, Brasilio Carneiro da Cunha, no 4º regimento, Boanerges Lopes de Souza, no 7º regimento, Heitor Augusto Borges, no 8º, Vicente Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, no 9º, Enoch de Lima, no 13º regimento, e Angelo Autran Dourado, no 44º de caçadores.

Ainda hoje o marechal Faria deverá approvar as propostas de classificações e transferencias dos segundos tenentes de infantaria e que lhe foram apresentadas pelo Departamento da Guerra.

A Caixa de Pensões da Imprensa Nacional

Uma commissão da directoria foi hoje recebida pelo Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje, á tarde, uma commissão da directoria da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, que foi pedir a S. Ex. a concessão de uma sala onde possa funccionar aquella instituição, com as devidas garantias, attento o seu elevado patrimonio.

O Sr. ministro prometteu attender.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 5 a 9 pontos nas opções. O nosso mercado não accusou, hoje, nenhuma alteração apreciavel, mas funccionou completamente destituido de interesse e em attitude de baixa. Os vendedores declararam o preço de 6$300 sobre o typo 7, e a esse limite fecharam para exportação, na abertura, apenas 1.196 saccas.

No correr do dia o mercado permaneceu sem maior movimento, não tendo havido novos negocios. O mercado fechou instavel e paralysado. Hontem entraram 2.739 saccas e não houve embarques, sendo o "stock" de 711.553 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 30.500 saccas e a bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 3 pontos.

Rubinstein vem ahi

MADRID, 8 (A. A.) — O famoso pianista Rubinstein deu o seu ultimo concerto no theatro Princeza, perante um publico escolhidissimo que enchia litteralmente a sala. O grande interprete de Chopin foi delirantemente applaudido e comprometteu-se a dar mais dous concertos antes de embarcar para a America do Sul, no dia 7 de maio proximo vindouro.

A suppressão dos trens e o serviço de fiscalisação

Em representação dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, o agente fiscal dos impostos de consumo na circumscripção de Vassouras, Estado do Rio, Alfredo Mallet Soares, allegando que a suppressão de grande numero de trens da Central, devido á crise de combustivel, muito prejudica a fiscalisação das rendas federaes, solicita providencias para que os agentes fiscaes possam viajar em trens de carga e lastro, mediante requisição de passagens, a exemplo da praxe adoptada pela mesma Estrada com relação aos medicos e sacerdotes.

Reconhecendo a necessidade da providencia solicitada, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação se digne mandar adoptal-a como seja possivel.

Nomeação na Agricultura

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado Franklin Rocha para exercer o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz.

A successão presidencial em Minas

O resultado das eleições de hontem

ALFENAS (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição estadual realisada hoje, nesta cidade, deu este resultado: para presidente, Dr. Arthur Bernardes, 71 votos; para vice-presidente, coronel Eduardo Amaral, 71 votos, e para senadores, Dr. Diogo Vasconcellos, 71 votos e coronel Manoel Alves, 68 votos.

PASSOS (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se as eleições estaduaes e para preencher as duas vagas de vereadores municipaes: Arthur Amaral, 110 votos; Diogo Vasconcellos e Alves Lemos, 110, para senadores; Drs. Angelo Corrêa, 106; Sigismundo, 81, e Bernardino Vieira, 26, para vereadores.

SOLEDADE (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado da eleição neste districto: presidente e vice-presidente, Dr. Arthur Bernardes e coronel Amaral; e senadores, Drs. Diogo Vasconcellos e coronel Manoel Alves de Lemos, 110 votos cada um.

VARGINHA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O pleito em Eloy Mendes correu em completa calma. A chapa official do Estado de Minas obteve 121 votos.

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição estadual realisada hoje deu o seguinte resultado nesta cidade: presidente, Dr. Arthur Bernardes, 491 votos: vice-presidente, coronel Eduardo Amaral, 484; senadores, Diogo Vasconcellos, 483, e Manoel Lemos, 474.

MERCÊS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado da eleição procedida hontem aqui: para presidente, Dr. Arthur Bernardes, e para vice, coronel Amaral, 531 votos cada um, e para senadores — Drs. Diogo Vasconcellos e Manoel Lemos, 531 votos. A eleição correu com muita ordem e regularidade, tendo comparecido noventa e cinco por cento dos eleitores alistados.

JUIZ DE FO'RA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição estadual nesta cidade, hontem, é o seguinte: para presidente, Dr. Arthur Bernardes, 266; para vice, coronel Eduardo Amaral, 244; para senadores — Drs. Diogo Vasconcellos, 241, e coronel Alves de Lemos, 222.

OURO PRETO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições effectuadas hontem, nesta cidade, deram este resultado: presidente: Dr. Arthur Bernardes, 337 votos; vice-presidente: coronel Eduardo Amaral, 193; senadores: Drs. Diogo Vasconcellos, 370, e Manoel Lemos, 326.

Os agiotas foram á Prefeitura...

...defender os interesses dos operarios...

Os cavalheiros chegaram formando um grupo, á cuja frente vinha o intendente Sr. Raul Madureira. Eram uns oito, mais ou menos. Entraram e sentaram-se, emquanto o Sr. Madureira falava ao Sr. Mario Cavalcanti, que, pouco depois, attendia os cavalheiros. Eram agiotas e vinham saber por que na Inspectoria de Mattas e na Directoria de Obras os que emprestam dinheiro aos operarios não precisam apresentar procurações para receber os salarios que adeantam, ao passo que na Limpeza Publica são a isso obrigados. O Sr. Mario Cavalcanti ouviu os cavalheiros e respondeu: naquellas duas repartições são expedidos certificados pelos apontadores, com visto dos engenheiros ou chefes de serviço e a importancia a que elles se referem é paga ao portador. Na Limpeza Publica não ha certificado. Expede-se um simples cartão com os dias de serviço do operario e a importancia que elle tem a receber, sendo que esse cartão só tem valor quando apresentado pelo proprio operario, salvo nos casos de procuração.

Dadas estas explicações, os cavalheiros retiraram-se como entraram. Um delles quando por nós interpellado declarou:

—Isso que pretendemos é em favor dos operarios...

Os radio-telegraphistas

E' pedido o fechamento da Escola Marconi

Uma commissão de radio-telegraphistas, representando um grande numero de assignaturas, foi hoje ao ministro da Viação apresentar um protesto contra a Escola Marconi, que pedem para ser fechada, por não funccionar regularmente e por expedir diplomas a pessoas não habilitadas, além de não reconhecer os diplomados pela Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da Fazenda recusa approvação a um acto

O Sr. ministro da Fazenda negou approvação ao acto do delegado fiscal em Santa Catharina, mandando pagar á Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e Hospital de Caridade de São Francisco a quantia de 41:883$420, de contribuições arrecadadas nos annos de 107 a 1914, visto não ter sido preenchida em tempo opportuno a exigencia do art. 607, paragrapho unico, da Consolidação das Leis das Alfandegas.

As corridas de touros no Uruguay

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) (Retardado)— O inquerito realisado entre os membros da Camara dos Deputados demonstrou que a maioria destes é contrario ao estabelecimento de corridas de touros. O Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, tambem é adverso a isso, e, caso o projecto sobre o assumpto seja approvado, está disposto a vetal-o.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foram nomeados: os capitães-tenentes Luiz Bulhões Vieira Barcellos, para assistente do director das Escolas Profissionaes; Raymundo Burlamaqui da Cunha, para delegado da Capitania do Porto do Estado do Pará, na cidade do Santarem; do cap.-tenente eng. machinista Cyro Nolasco da Silva Freitas, para chefe de machinas do "Benjamin Constant"; do Sr. Pedro Pereira, para amanuense da delegacia da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Itajahy, e foram exonerados o capitão-tenente Luiz Bulhões Vieira Barcellos, de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal; capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, de commandante militar da ilha Fernando de Noronha; do capitão de fragata eng. machinista José Gomes Barreto, de chefe de machinas do "Benjamin Constant"; do escrevente de 1ª classe José Joaquim de Souza, de secretario da Capitania do Porto do Estado do Amazonas; do escrevente de 2ª classe Emiliano de Mello Sampaio, de secretario da Capitania do Porto de Estado do Maranhão.

A regulamentação do trabalho dos garçons

Os commerciantes de botequins, restaurantes, etc. resolvem recusar qualquer accordo com o C. Cosmopolita

Realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Beneficente dos Empregados em Hoteis, á rua Uruguayana n. 107, sobrado, uma assembléa geral do Centro de Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro, afim de conhecer da situação em que se encontram os seus associados ou não associados pertencentes a essas classes, em face da lei municipal que regula o trabalho dos empregados nas casas desses generos de commercio e determina o seu fechamento semanal.

A assembléa teve grande concorrencia, estando literalmente cheio o recinto daquella associação. Declarados iniciados os trabalhos, falaram varios oradores, inclusive o secretario do Centro, que estudaram as possibilidades de um accordo com o Centro Cosmopolita, como representante dos interesses dos empregados no commercio de que fazem parte os reunidos em assembléa, manifestando-se a maioria dos oradores, inclusive o presidente, contraria a esse accordo e solidaria com a attitude da Associação dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas na resistencia organisada contra a execução da lei.

Submettida, afinal, a votos a proposta de um accordo, foi ella rejeitada por quasi unanimidade, prevalecendo assim a opinião do presidente do Centro — que é mais conveniente aguardar a decisão do poder judiciario sobre a lei, pois que é crença geral que, dada a sua inconstitucionalidade, ella não prevalecerá. Em caso contrario, cumpra-se a lei. Nem se comprehende — accentuou o presidente — que vigente uma lei, julgada bem acabada e valida pelos poderes competentes, se possa deixar de obedecel-a, entrando em accordo para attendel-a em partes...

A assembléa concordou com essas ponderações e dissolveu-se.

Villa Nova está cheia de loucos!

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os casos de loucura aqui vão se succedendo de modo impressionante. A cadeia local ultimamente tem estado sempre cheia de loucos. De janeiro a esta parte ali estiveram recolhidos nove doentes, sendo tres furiosos. Estes ultimos continuam na cadeia por não haver logar no manicomio de Barbacena.

O delegado tenente José Coelho de Miranda pediu providencias a respeito ao chefe de policia, pois os commodos destinados aos presos estão occupados pelos loucos.

Hontem visitámos a cadeia, em companhia daquella autoridade, e ficámos impressionados ante o quadro constristador que se depara, ao entrar na cadeia desta cidade.

Para que os officiaes se recolham a seus corpos

A proposito da noticia por nós hontem publicada sobre a ordem do Sr. ministro da Guerra declarando que sómente os officiaes addidos ao Departamento da Guerra e que aguardavam classificação estavam comprehendidos na sua ordem anterior, que os mandara recolher ás suas unidades no praso maximo de oito dias, o gabinete do Sr. marechal Faria informou-nos hoje que esta sua ordem é de caracter geral, estando comprehendidos nella todos os officiaes já classificados e que estão fóra de suas unidades e addidos ás diversas repartições e que não exerçam logares de nomeação.

A lavoura do Districto

O combate ás formigas já foi iniciado

A Superintendencia da Lavoura encetou já o combate ás formigas que assolam as terras do Districto Federal. Em terrenos da estação de Rio das Pedras foram já extinctos 32 formigueiros, havendo pedidos para mais 80. Do Rio da Prata do Cabuçu e Santa Cruz tem a Superintendencia recebido solicitações que sobem a mais de 140. Estão funccionando duas machinas extinctoras, achando-se á frente do serviço os auxiliares Drs. Moura Brasil e Josedeck.

As exigencias da D. de Obras

A Directoria de Obras da Prefeitura está exigindo plantas de todas as construcções que se projectam na zona rural. Contra essa nova exigencia têm surgido reclamações, que levaram o Sr. Geremario Dantas a conferenciar á tarde com o prefeito, a quem solicitou revogação de tal medida.

O DIA MONETARIO

Continuavam sensivelmente precarias as condições desse mercado, que com effeito abriu e se conservou hoje mal collocado e frouxo. Os bancos operaram no inicio dos negocios muito irregularmente, por isso que tres sacadores davam a 13 7|16 e os demais a 13 3|8 e 13 13|32 e compravam de 13 7|16 a 13 1|2. Em seguida declarou-se a baixa, recuando os bancos ás taxas de 13 11|32 e 13 3|8, com o Ultramarino dando pequenas quantias a 13 13|32; mas havia dinheiro para o particular a 13 13|32 e 13 7|16. O mercado, no correr do dia, desceu até 13 5|16 bancario e a 13 3|8 particular, fechando, porém, mais calmo, a 13 5|16 e 13 11|32 bancario e a 13 13|32 e 13 7|16 particular.

Funccionou a Bolsa, hoje, regularmente animada, tendo sido, entretanto, registados negocios menos desenvolvidos do que de vespera. Os papeis em movimento, porém, regularam firmes e em alta, cotando-se 163 apolices uniformisadas a 863$ e 864$; 124 Estradas de Ferro a 836$; 49 Compromissos a 834$; 381 municipaes, de 1917, a 180$ e 60 a 179$500; 200 acções da Terras a 118$500; 100 da Sul-Mineira a 55$500, 3.790 a 57$, 200 ditas v|c. 30 dias, a 56$; 450 M. S. Jeronymo a 80$500 e 100 a 81$; 500 Docas da Bahia a 103$ e 700 a 100$, e 125 debentures da Docas de Santos a 207, e 80 do Mercado a 206$000.

O general Sisson em estado grave

Por um telegramma de origem particular, que vimos em mãos de um official do Exercito, no Quartel General, sabemos ter se aggravado o estado de saude do general Sisson, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, que se acha em uso de aguas em S. Lourenço.

A REUNIÃO DE HOJE NA LIGA DO COMMERCIO

Foi resolvido activar-se o alistamento eleitoral

Reuniu-se, hoje, a directoria da Liga do Commercio, sendo lidos no expediente officios do prefeito, da Associação Commercial, Centro Industrial, Sociedade dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios, Vasco Ortigão & C., S. Wellisch, F. Duplain, União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, Campos e Heitor e um abaixo assignado do commercio importador apresentando agradecimentos á Liga pela sua acção na questão das classificações alfandegarias.

Antes de entrar na ordem do dia, o Sr. Ramalho Ortigão, referindo-se ao ultimo pleito eleitoral, onde pela primeira vez o commercio do Rio de Janeiro disputou um logar na representação federal, salientou a solidariedade e harmonia de vistas existentes entre as diversas associações de classe, mostrando que o facto de se não conseguir a victoria do representante do commercio não é motivo para desanimar, ao contrario, acha que, estando já organisado o partido do commercio, deve-se agir no sentido de augmentar tanto quanto possivel o numero de eleitores, e por isso julgava que a orientação deve ser tomada nesse sentido.

O Sr. Murtinho Nobre propõe que se dê maior desenvolvimento ao alistamento eleitoral feito pela Liga, proposta esta que foi approvada, ficando a thesouraria autorisada a fazer face ao augmento de despesas.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Ramalho Ortigão congratula-se com os seus collegas pelo restabelecimento dos Srs. Pedro S. de Queiroz e Antonio Alves da Fonseca, que se achavam afastados das funcções de seus cargos por motivo de molestia.

Mais um contrato da Viação a ser revisto

Afim de decidir a justiça do pedido de revisão do seu contrato feito pela Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, contratante da construcção das linhas ferreas de Bazilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e de Alegrete a Quarahim, o Sr. ministro da Viação autorisou a designação do engenheiro da Inspectoria das Estradas Getulio Lins da Nobrega para estudar "in loco" as condições daquellas estradas.

Entrou o "Itapuca"

Procedente dos portos do norte entrou hoje á tarde em nosso porto o vapor nacional "Itapuca".

Os nocturnos paulistas vão ser restabelecidos

Graças á intervenção dos proceres politicos de S. Paulo junto ao Sr. ministro da Viação, vão ser restabelecidos os trens diarios N 1 (nocturno mineiro) e N P 1 (nocturno paulista) da Central do Brasil.

Nesse sentido já a administração da Central deu instrucções para começar no dia 15 do corrente e mandou affixar boletins ao publico.

Quanto ao trem de luxo paulista nada ha resolvido, si bem que os paulistas insistam para que não se demore o seu restabelecimento.

Trigo uruguayo para o Brasil

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) (Retardado)— Foram embarcadas para o Brasil 1.400 toneladas de farinha de trigo.

COMMUNICADOS

"Rio-Jornal"

Em 21 do corrente

Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo do Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

PEDE-SE á pessoa que encontrou uma bicha cravejada de brilhantes (chaveiro) do cinema Odeon ao ponto dos bondes da Jardim Botanico e desse ponto á rua Belfort Roxo n. 58, Leme, entregal-a nesta ultima, onde será gratificado.

União dos Empregados do Commercio

Participa a mudança da sua séde social para a Avenida Rio Branco n. 146. (Altos do Café Jeronymos).

Anna Romano Soares de Souza

Belisario Augusto Soares de Souza e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de sua mãe ANNA ROMANO SOARES DE SOUZA, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

22303	16:000$000
21120	2:000$000
21862	1:000$000
22265	1:000$000
47022	1:000$000
18521	500$000
53313	500$000

Carolina Dias Vieira Machado

Idalina Dias Vieira Machado, Olivia Vieira Tavares, Eugenia Vieira Machado, Carlos Vieira Machado, Maria Gil Vieira e filhos, Dario Vieira Machado, Ormesina Vieira Machado e filhos, Dr. Raul Vieira Machado, Zaira Rosado Machado e filhos, Alice Vieira Montuoro, Dr. José Montuoro, Alzira Vieira d'Angelo e filhos, Lilia Vieira de Mello, João Felix de Mello e filhos, Cecilia Vieira Machado e filhas, Carolina Vieira Machado Coelho, Arthur de Araujo Coelho e filhas, Ercilia de Mello Pimentel, Sebastião Pimentel e filhas, Yára Vieira Campos e Henrique Campos de Oliveira convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso da alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, CAROLINA DIAS VIEIRA MACHADO, fazem celebrar sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Francisco Ferreira Regal

Clara Braga Regal e filha, Octavio Regal, José Gomes Pereira e senhora, Dr. Rocha Braga e senhora, Alvaro Regal, senhora e filhos, Maria Regal Cardoso e filhos, José Peixoto Braga e filhos, esposa, filhos, genros, irmãos, sobrinhos, sogro e cunhados de FRANCISCO FERREIRA REGAL, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por seu eterno descanso, fazem celebrar, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Cymbelina Tavares Silva

(BIBI)

Salvador Silva e filhos, penhoradissimos, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada da sua sempre lembrada esposa e mãe CYMBELINA TAVARES SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma cerá celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, sabbado, 9, ás 9 horas, que desde já se confessam agradecidos.

Leonidia Muniz de Figueiredo

Florinda Muniz de Figueiredo, Maria Magdalena Dutra e Silva, filhos e demais parentes, reconhecidos a todos que acompanharam á ultima morada o enterro de sua mãe e avó D. LEONIDIA MUNIZ DE FIGUEIREDO, os convidam de novo para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 horas de sabbado, 9 do corrente.

Antonio Alves dos Santos

A viuva Margarida Sabença dos Santos e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, pelo passamento de seu extremoso esposo e pae, que se realisará na matriz da Gloria no dia 9 do corrente, ás 9 horas. Confessam-se desde já agradecidos.

Martim Cabral Moreira

Dr. Mario de Gouvêa e senhora, cumpungidos pelo doloroso desastre que em S. Paulo victimou o seu cunhado e irmão MARTIM CABRAL MOREIRA, mandam celebrar a missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, agradecendo desde já ás pessoas amigas que comparecerem a esse acto religioso.

Coronel Guilherme Cesar da Rocha

(FALLECIDO NO CEARA')

O senador Pedro Borges e familia mandam resar sabbado, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do seu cunhado coronel Guilherme Cesar da Rocha.

A demora dos Correios

Os grandes males qus ella causa

A reclamação hontem feita na Associação Commercial, pelo facto de demorar mais de vinte dias a entrega de cartas remettidas daqui para a Bahia e Pernambuco, assume quasi um caracter de exigencia, quando se sabe que aqui, na capital, a serem distribuidas, as cartas levam ás vezes 15 dias! Foi isto pelo menos o que tivemos hoje occasião de verificar com os documentos que nos apresentou o Sr. Joaquim Leite Bittencourt. Uma carta expedida do Estado do Rio e aqui chegada a 22 de fevereiro só hontem foi entregue á destinataria, que é parente do reclamante. Ha ainda a lamentar o seguinte: não se tratava de epistola de amor ou de familia, perguntando si todos vão passando bem, mas de conhecimentos de estrada de ferro, cujas mercadorias, devido ao atraso, foram postas em leilão, com prejuiz das destinataria.

Uma explosão mysteriosa a bordo da chata "Herminia"..

Ao largo, perto do Registo, a chata "Herminia" balouçava-se ao contacto das ondas. O chateiro, Antonio Pereira, cachimbando fleugmaticamente, descansava dos labores quotidianos. De repente, um estrondo feriu os ares e a chata "Herminia" estremeceu violentamente no dorso possante das aguas. O fecho do porão foi para os ares e estilhaços de caixotes cairam aos pés do chateiro que, attonito, abandonou a embarcação, saltando para uma chata visinha.

Momentos depois comparecia o Corpo de Bombeiros, chamado á pressa, assim como o sub-inspector Bordine, da policia maritima. A chata "Herminia" lá estava ao largo. Os bombeiros, na lancha "Aquarium", dirigiram-se aquella chata e... começaram a procurar o fogo que se não havia manifestado.

Em vista disso, ficou resolvido ser a chata removida para o cáes do porto, para ser descarregada, afim de se verificar a causa da explosão. O chateiro, com quem conversámos, disse não lhe constar houvesse inflammaveis a bordo. A chata pertence a José Borges Leal e continha varias mercadorias consignadas á The Brasilian S. S. Line.

Suspendeu-se na Argentina a moagem do trigo

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os moageiros, que se declaram alarmados com a falta de praça nos navios, que estão totalmente occupados na exportação do trigo em grão, resolveram suspender a moagem do trigo.

A GUERRA

Um discurso do Sr. Bonar Law

A situação geral e a paz

LONDRES, 8 (Havas) — Proseguindo hontem no seu discurso, na Camara dos Communs, o ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, declarou que a mudança da situação na Russia tinha modificado completamente a situação na frente occidental.

"Durante os ultimos mezes foram transportadas para a frente oeste 30 divisões allemãs, e isso apezar do compromisso tomado pela Allemanha em Brest-Litovsk. Uma divisão allemã comprehende nominalmente 16.000 homens; mas as informações que temos levam-nos a crer que ella não conta de facto mais de 10.000 actualmente. Apezar deste facto, creio que ainda possuimos, embora ligeiramente, superioridade em homens e canhões, na frente occidental. E' ainda possivel que outros contingentes allemães sejam trazidos da Russia; todas as informações que temos indicam-nos, porém, que essas forças são de qualidade inferior. Levando mesmo em conta a participação austriaca, existe a nosso favor superioridade effectiva em toda a frente alliada, desde o Pas de Calais ao Adriatico".

O Sr. Bonar Law observou em seguida que a potencia da artilharia dependia, como se sabe, da quantidade de munições. Não via, no entanto, nenhuma razão para recear a superioridade em canhões do inimigo na frente oeste. E proseguiu: "A acção da artilharia depende, de nosso, como do lado inimigo, dos serviços de aviação. Ora, nós temos nos nossos serviços de aviação esmagadora superioridade sobre o inimigo. Essa superioridade não é tanto devida á superioridade da nossa organisação quanto á qualidade superior dos nossos aviadores".

O ministro das Finanças mostra-se sempre um pouco sceptico a respeito da annunciada offensiva allemã sobre a frente oeste. A verdade, porém, é que ninguem póde dizer o que ahi succederá. Os soldados alliados mostram-se confiantes de poder resistir a qualquer ataque. Quanto ao alcance da cooperação norte-americana, ella depende do successo das suas operações de transporte. Não ha a menor duvida de que os alliados continuam unidos: elles alcançarão os resultados que se propuzeram attingir. Si a guerra terminasse antes de taes resultados serem attingidos, a paz que os alliados assignassem seria para elles antes uma derrota. E accrescentou o Sr. Bonar Law:

"O membro do governo que visitou as tropas na França constatou que o exercito acredita que os allemães não o ataquem, tal é a sua grande confiança na nossa superioridade".

Relativamente ás incursões aereas na Allemanha, o Sr. Bonar Law referiu-se aos recentes debates havidos na Camara dos Representantes da Baviera e observou que esses debates provam que as incursões aereas britannicas não foram sem effeito.

"O objectivo pelo qual começámos a guerra — continuou o Sr. Bonar Law — póde-se resumir nestas palavras: "a destruição do militarismo allemão". Isto significa que combatemos pela paz para hoje e para segurança do futuro. Si a guerra terminasse antes que o povo allemão soubesse que as guerras não offerecem nenhuma vantagem, a paz que se fizesse seria para nós uma derrota. A meu ver, todas essas discussões meticulosas para se descobrir o que von Hertling pretende dizer-me, parecem-me simplesmente ridiculas. Temos de julgar os propositos do governo allemão não depois das suas palavras, mas sim depois dos seus actos. De que vale nos dizerem que von Hertling acceitou os principios do presidente Wilson, quando na mesma occasião os allemães tomam a Livonia, a Estonia e a Curlandia, e, segundo as ultimas noticias, estão na imminencia de exigir, entre as condições de paz que impoem á Rumania, a de que ella renuncie não sómente á Dobrudja, mas ainda a outras partes do seu territorio ?

Um alliado dizia-me ha dias que lhe haviam dito que a coragem britannica estava na imminencia de enfraquecer na guerra. Eu não o acredito!"

Estas ultimas palavras do Sr. Bonar Law foram coroadas de calorosos e prolongados applausos.

NO ORIENTE

Communicado da Mesopotamia

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado do exercito da Mesopotamia:

"Nada houve a assignalar na nossa frente, além de escaramuças entre patrulhas".

A construcção naval na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, visitou os estaleiros do Ministerio das Obras Publicas, no bairro da Boca do Riachuelo, afim de verificar pessoalmente si é possivel realisar ali diversas transformações de navios para poderem ser destinados ao transporte do petroleo e tambem construir navios de 4.000 toneladas, para facilitar o commercio com o sul da Republica.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 8 (A. A.) — Falleceu o fazendeiro Juvencio Brudilhe.

O sacerdocio e a nova lei eleitoral municipal buonairense

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Joaquim Llambias, prefeito municipal, dirigiu ao ministro do Interior, Dr. Ramon Gomez, uma consulta para saber si o sacerdocio póde ser considerado como profissão liberal, para os effeitos da nova lei eleitoral municipal.

POLICIAMENTO A BALA

Os guarda-vermelha

Uma victima morre. Outra dá entrada no hospital

O brutal procedimento de um commissario de policia, que mandou esbordoar um preso correccional a palmatoria, como nos tempos nefandos da escravidão, deu em resultado ser aberto rigoroso inquerito, por ordem do Sr. presidente da Republica. Desse inquerito, que provou a criminalidade desse funccionario da policia, nunca mais se falou, embora do relatorio estivesse encarregado o Dr. Osorio de Almeida Filho, tido como uma garantia da seriedade do mesmo. O resultado desse procedimento, deixando impune o crime sobre o qual tinha suas vistas o Sr. presidente da Republica, foi o acoroçoamento a outros.

Um guarda-vermelha, alcunha por que estão sendo conhecidos os guardas-civis arvorados em agentes de policia — um guarda-vermelha, dissemos, num gesto covarde de cangaceiro, varou a bala um pobre diabo, na avenida do Mangue, um dia destes, já quando o desgraçado fugia á sua perseguição. A policia, tentando a defesa do assassino, procurou provar que a victima era conhecido e perigoso ladrão, quando não passava de um desses desgraçados batidos pela fatalidade.

O misero morreu hontem na Santa Casa, emquanto o criminoso, bafejado pelos directores da guarda-vermelha, está esperando o dia da promoção.

Mal havia sido enterrada a desgraçada victima da bala do policial assassino, e já outro guarda-vermelha derrubava outra victima, varando-lhe um braço egualmente a bala.

Desta vez o pretexto não foi o de que se tratava de um réles gatuno, como o desgraçado Mauricio Alves Corrêa. Desta vez foi a bala assassina do guarda-vermelha derrubar um homem trabalhador, empregado da Light, como motorneiro que é, e, por isso, tendo carteira de identidade. O pretexto foi o jogo. Estavam jogando — disse a policia — escondidamente, num logar escuro, no fim da estrada que vae ao Buraco Quente, ali na estação de Mangueira. Estavam jogando o "monte". E a policia, que deixa que esse jogo se exerça em todas as conhecidissimas casas de tavolagem da zona do 4º districto, vae agir contra os que jogam esse mesmissimo jogo no meio do matto, na estação de Mangueira.

Emquanto a policia dissolvia a tiros um grupo de quatro ou cinco individuos que jogavam entre si, as tavolagens, com rotulos de clubs, funccionavam ás escancaras, nas barbas da policia!

No caso da estação de Mangueira, ha ainda o requinte de perversidade dos guarda-vermelha, que, sem mesmo serem hostilisados, sacaram os seus revólvers e dispararam contra os quatro ou cinco homens que se achavam encurralados e desarmados.

Mas é um descalabro esse. Esses crimes vão se succedendo, de um modo assustador. A continuar assim, torna-se-á a presença da policia mais perigosa do que a de qualquer outro malfeitor, que para este ha sempre o Codigo Penal.

O caso da estação de Mangueira é typico. A policia atirou, criminosamente, sem motivo, atravessando o braço de um motorneiro, a bala. O motorneiro conseguiu chegar em casa, ali mesmo, á rua Visconde de Nictheroy n. 268. A mulher chamou os visinhos. Foi chamada a Assistencia, e assim a victima foi medicada e recolhida ao hospital e a delegacia do districto scientificada.

Não fosse o fiel cumprimento do dever do commissario Aldarico, do 18º districto, e mais esse crime dos guarda-vermelha, acobertados pelo Corpo de Segurança, ficaria sepultado no mysterio, como tantos outros. O commissario, porém, prendeu os guarda-vermelha envolvidos no caso, que são os de ns. 108, 191 e 93, tomando desde logo os seus revólvers, ainda com as capsulas deflagradas. Tambem ficou detido Matheus Christovão Jorge, que foi apresentado por aquelles como fazendo parte do grupo que jogava.

De tudo o commissario deu sciencia ao delegado, Dr. Santos Netto, que approvou o procedimento de seu auxiliar e abriu inquerito.

Os agentes criminosos foram mandados apresentar presos, ao inspector do Corpo de Segurança.

As armas vão ser examinadas, para a constatação de que foram usadas pelos guarda-vermelha. Outras providencias foram dadas.

Na Santa Casa, onde se acha recolhido o motorneiro ferido, ouviu-o um nosso reporter. Disse chamar-se Amancio Thomaz Nogueira, ter 28 annos, ser casado, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 268, empregado como motorneiro da Light. Tinha trabalhado durante o dia, e á noite, indo para casa, encontrou á beira da estrada, proximo á sua residencia, alguns rapazes que jogavam sobre um caixão, á luz de uma vela. Approximou-se e poz-se a apreciar o jogo. Foi quando, de repente, tres individuos, que suppõe serem agentes de policia, surgiram, dizendo que ninguem se mexesse, pois estavam presos. E foram mettendo a bengala.

Houve confusão, e cada um tratou de fugir. Os agentes sacaram, então, de revólvers, e entraram a atirar, pelas costas, contra os fugitivos.

Sentiu-se ferido no braço esquerdo, mas ainda assim conseguiu chegar em casa, onde foi soccorrido pela Assistencia e por ella transportado para o hospital. Não conhece quem atirou, mas sabe que foi um typo pardavasco.

Sempre os autos...

Um velho atropelado

Quando passava em vertiginosa carreira pela avenida Gomes Freire, o auto de numero 1.593, guiado pelo "chauffeur" Francisco Ribeiro Junior atropelou o transeunte Francisco Gonçalves, hespanhol, solteiro, de 70 annos de edade, residente á rua Menezes Vieira 203.

Gonçalves, depois de pensado pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

A policia do 12º districto lavrou contra o "chauffeur" o respectivo flagrante.

E as joias da Etelvina foram encontradas

Silva — o ladrão

Foi preso hoje pelo agente Djalma, investigador do 4º districto policial, Oscar da Rocha Silva, como accusado de ter furtado as joias da decaida Etelvina Costa, de que já nos occupámos. Chegado ao districto, Silva confessou todo o roubo, indicando onde se achavam todos os objectos roubados. Contra Silva foi lavrado o competente processo.

Uma idéa aproveitavel

Escrevem-nos:

"Vimos hontem um marinheiro americano andar da rua da Assembléa á rua Sete, e vice-versa, procurando saber por qual dessas ruas passava o bonde da linha Villa Isabel. E', Sr. redactor, o que me tem muitas vezes acontecido e tambem a muita gente. Para evitar este inconveniente, o de se andar de um para outro lado indagando por onde passa o bonde da linha tal — bastava que a Light mandasse escrever nas faxas brancas dos postes fronteiros ás suas estações ao ar livre os nomes das linhas que por ellas passam. E' uma medida simples, de grande utilidade pratica para o publico e cuja despesa não irá sobrecarregar demasiado a Light, mesmo quando ella a tornasse extensiva a todas as faxas brancas dos seus postes."

Suicida-se um footballer em decadencia

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — Foi muito lamentado o fallecimento do "footballer" Sr. Abdon Porte, que esteve recentemente no Brasil, onde jogou com os brasileiros por occasião do torneio sul-americano. O Sr. Porte suicidou-se devido ao desgosto de se achar em decadencia como jogador. As directorias das associações de "football" uruguayas tributaram-lhe honras, sendo o seu enterro muito concorrido. Foram recebidos do Brasil muitos telegrammas de pezames.

ESCOLA MILITAR

Resultado dos exames realisados no dia 7

MATHEMATICA — Approvados simplesmente: Alexandre Theophilo Alves Valle, grão 3; Antonio Alberto Barcellos, grão 3,25; Antonio de Castro Nascimento, grão 3; Antonio Accioly Borges, grão 4; Asdrubal Grayer de Azevedo, grão 4,50; Benjamin Rodrigues Galhardo, plenamente grão 6,50.

Exame de admissão

Dia 12 — Oral de mathematica (conjunto) para os candidatos abaixo: Bernardino Corrêa de Mattos Netto, Branzildes Cavalcante Barcellos, Cleto da Costa Campello Filho, Carlos Proença Gomes Sobrinho, Carlos Caetano Miragaya, Carlos Marinho da Cruz Camarão, Carlos Almeida da Silva, Cyro Alfredo Coelho, Carlos Alberto Saldanha da Gama, Enock Marques. Turma supplementar: Eduardo Baptista Teixeira Lott, Eugenio Fontes Casaes, Francisco Fryling, Felisberto Natal de Carvalho.

Dia 13 — Oral de geographia (parcellado) para os candidatos abaixo: Horacio Lannes Santiago, Ubirajara Fonseca, João Fonseca da Costa, José Gonzaga de Vasconcellos, Eugenio Miranda Leal, José de Oliveira Leite, Geminiano Hannequim Dantas, Aristides Costa, Humberto de Abreu Jatobá, Firmiano Pires de Camargo, Eustorgio de Meira Lima, Denizart Moreira Sampaio, Vital de Abreu Dias.

Os candidatos que faltaram á prova escripta desta disciplina, que tiveram justificadas as suas faltas, deverão fazel-a nesse dia.

Dia 13 — Oral de mathematica (conjunto) para os candidatos abaixo: Eduardo Baptista Teixeira Lott, Eugenio Fontes Casaes, Francisco Fryling, Felisberto Natal de Carvalho, Guaracy Lima Doemon, Gilberto da Cruz Messeder, Gamaliel da Silva, Hoche Pulcherio, João Carlos Vital, João Baptista M. Rangel. Turma supplementar: João Baptista de Mattos, Jacob Manoel Gayoso y Almendra, Jayme Mathias Ricão, Jeronymo Leal Bandeira de Mello.

O ponto para prova oral de mathematica será dado aos quatro primeiros da chamada, ás 8 horas, na secretaria, e aos demais, ás 10 horas e meia.

Deve comparecer na secretaria desta escola o candidato civil Rubem de Mello Lopez.

A exportação uruguaya de carnes conservadas em mil novecentos e dezesete

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — A ultima estatistica apresentada ao governo demonstra que no anno passado a exportação de carnes conservadas elevou-se quasi ao decuplo da realisada nos cinco annos anteriores.

Uma exposição de Lopes Rodrigues

S. SALVADOR, 7 (A. A.) (Retardado) — Está annunciada para hoje a exposição do pintor bahiano J. Lopes Rodrigues, já fallecido, constando de 71 quadros.

Esfaqueou-se todo

E morreu de alcoolismo

Noticiámos hontem o que fez o individuo Horacio Francisco Rangel, no estabulo numero 439, da rua São Christovão.

Embriagado, lá chegando, esfaqueou-se todo, sendo, por isso, internado na Santa Casa.

Hoje veiu elle a fallecer e sendo o cadaver removido para o necroterio esperava-se que a autopsia revelasse ser a morte em consequencia dos ferimentos. Tal não se deu, porque o Dr. Rodrigues Caó verificou ser a "causa-mortis" alcoolismo chronico.

As eleições

No Estado do Rio

Recebemos de Trajano de Moraes, no Estado do Rio, o despacho seguinte, datado de hontem: resultado total das eleições de deputados federaes, pelo 2º districto do Estado do Rio: João Guimarães, 7.243; Themistocles de Almeida, 5.581; José Moraes, 5.312; Buarque Nazareth, 5.288; Ramiro Braga, 5.521; Verissimo Mello, 5.178; Raul Veiga, 5.094; e outros menos votados. Estão eleitos os seis primeiros. — Genesis".

Em Minas

OURO FINO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado conhecido das eleições no quarto districto de Minas, faltando ainda Maria da Fé e districtos, de Machadinho, Santa Rita, Caldas, Santa Isabel e Volta Grande: Bueno Brandão, 11.449; Josino Araujo, 8.173; Fausto Ferraz, 7.845; Christiano Brasil, 6.781; Moreira, 6.535; Luna, 1.824 e José Affonso, 1.643.

ALFENAS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição federal, aqui, deu este resultado: para presidente e vice-presidente da Republica: Dr. Rodrigues Alves, 82 votos; Dr. Delfim Moreira, 84; para senador, Dr. Bernardo Monteiro, 84; para deputados: Antero Botelho, 112; Francisco Bressane, 134; Lamounier, 48, e Odilon de Andrade 6.

No Rio Grande do Sul

O capitão Dr. Octavio da Rocha, ajudante do 52º batalhão de caçadores, por motivo da sua eleição a deputado federal pelo 3º districto do Rio Grande do Sul, tem recebido innumeros telegrammas de politicos e amigos naquelle Estado, dando conta do resultado da sua eleição e felicitando-o pela sua victoria. Por esses telegrammas e pelos resultados por nós hontem publicados, sabe-se que o capitão Rocha, apezar de candidato avulso, foi um dos que obtiveram maior votação no Estado.

No Paraná

CURITYBA, 8 (A. A.) — O resultado final da ultima eleição foi o seguinte: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 9.645 votos; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 9.630; para senador, Dr. Generoso Marques, 8.302; Dr. Carvalho Chaves, 914; para deputados, Dr. Luiz Xavier, 6.187; Dr. Otton Maciel, 6.287; Dr. Bartholomeu, 6.210; Dr. João Pernetta, 6.126; general Setembrino... Serzedello Corrêa, 3.463, e Dr. Leoncio Corrêa, 318.

Em Sergipe

ARACAJU', 6 (A. A.) (Retardado) — O resultado total e verdadeiro, de accordo com os boletins publicados, é o seguinte: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 8.182; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 8.228; para senador, Gonçalo Rollemberg, 6.566; Guilherme Campos, 1.490; para deputados, João Menezes, 5.276; Rodrigues Doria, 4.862; Manoel Nobre, 4.718; Deodato Maia, 4.047; Espiridião, 3.965; Francino Mello, 2.094, e outros menos votados.

A votação do Sr. Doria, collocado em segundo logar, é uma prova irrefutavel da liberdade extrema do pleito.

Em Alagoas

—Recebemos de Penedo, em Alagoas, este telegramma datado de hontem:

"Telegrapham de Piranhas dizendo que o Dr. Euzebio Andrade, hoje, passou para ali o seguinte telegramma: "Souza Britto — Façam immediatamente protesto, por terem votado os eleitores excluidos pela junta de recursos, allegando outras irregularidades de accordo, remettendo tudo para mim, com a possivel urgencia."

MACEIO', 6 (A. A.) (Retardado) — Obtivemos dos directores da Alliança Republicana o seguinte resultado do pleito, que está fóra de qualquer contestação: para presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, 8.446; para vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 8.449; para senador, Euzebio, 4.695; Monte, 4.309; para deputados, Camboim, 6.574; Maya, 6.084; Silveira, 5.790; Palmeira, 5.762; Mascarenhas, 5.478; Rocha, 5.428; Costa Rego, 5.076; Martins, 4.966.

O jornal fernandista, porém, continua no proposito de augmentar o seu resultado, nelle incluindo grande numero de secções nullas, por nellas terem votado eleitores excluidos do alistamento, e outras cujas mesas não funccionaram, votando os eleitores respectivos em cartorio, como succede em Viçosa, União e Lage. Ainda assim dá a seguinte votação: Monte, 6.720; Euzebio, 5.074; Silveira, 8.810; Rocha, 8.681; Martins, 7.898; Costa Rego, 7.891; Camboim, 6.564; Maya, 6.407; Palmeira, 5.739; Mascarenhas, 5.464.

No Ceará

ASSARE' (Ceará), 1 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Agora mesmo, 7 horas da noite, um individuo desconhecido raptou os livros da 2ª secção, havendo grande alarma pelas ruas; é um verdadeiro estado de anarchia.

O gaz com estouro é muito mais caro

Mais uma victima a queixar-se

"Sr. redactor — Tendo V. S. sempre attendido ás reclamações que são levadas ao seu conhecimento, peço a V. S. a sua attenção para o seguinte:

O mez de fevereiro foi o mez em que mais reclamações se fizeram contra a Companhia do Gaz, tanto pelas faltas que diariamente se notavam, como pelos estouros que constantemente davam os fogões, as faltas foram taes que nós tivemos varios dias de comer no restaurante. Pois a Companhia do Gaz acaba de me apresentar hoje a conta com um augmento de perto de 40 % como V. S. verá pelo exposto.

As contas de nosso consumo, não havendo faltas de gaz, são:

1917 — de 28 de novembro a 28 de dezembro, 36$940; de 28 de outubro a 28 de novembro, 31$180.

1918 — de 26 de janeiro a 26 de fevereiro, 47$660!! — mez das faltas e estouros!

Pelo exposto, Sr. redactor, verá V. S. que o assalto da companhia não tem explicação. Crente, pois, que V. S. fará no seu jornal a devida reclamação, muito penhorado fica o seu constante leitor e amigo attento obrigado — Daniel Alves."

O fechamento das pharmacias

Mais adhesões ao novo horario

Os proprietarios de pharmacias da zona comprehendida entre o boulevard de São Christovão e a praça Marechal Deodoro, a pedido dos outros collegas do bairro, para generalisar o cumprimento da tabella já publicada, só começarão o fechamento de suas pharmacias no dia 17 do corrente. Estas pharmacias são as seguintes: Macedo, rua Francisco Eugenio 131; São Christovão, rua S. Christovão 418; Santa Rita, rua S. Christovão 521; do Povo, rua S. Christovão 571; Sul-Americana, rua Figueira de Mello 335; Arthur, rua Figueira de Mello 390; Figueira, rua Figueira de Mello 403; Santa Luiza, rua Escobar 66; Ideal, rua Bella de S. João 13; Cerqueira Lima, rua Bella de S. João 91; Sampaio, rua Bella de S. João; Nossa Senhora do Allivio, rua Bella de S. João 181; S. José, rua Conde de Leopoldina 82; Bomfim, rua do Bomfim 161.

As pharmacias que adherirem deverão dar o seu nome ao pharmaceutico Liberalli, telephone 611 Villa (de 10 ás 12 horas) ou 2.389 (de 7 ás 10 da noite).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 478 rezes, 139 porcos, 10 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 5 1|4 1|8 rezes e 2 porcos.

Para os suburbios foram vendidos 29 1|2 rezes e 4 porcos.

Stock: Durish e C., 90 rezes; C. E. de Mello, 358; Lima e Filhos, 301; Oliveira Irmãos e C., 391; Basilio Tavares, 56; C. dos Retalhistas, 115; F. P. Oliveira e C., 196; J. P. de Aguiar, 251; J. P. de Abreu, 268; I. P. de Abreu, 79; A. M. da Motta, 134; B. P. Rocha e C., 106; A. V. Sobrinho, 403; Machado e C., 182; A. Mendes e C., 140. Total, 3.070.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 443 1|2 1|8 rezes, 133 porcos, 16 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $840 a $900; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$000; vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Guilherme Cesar da Rocha, ás 10 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Julio Belchior Amarante (Cuca), ás 10, na mesma; Francisco Ferreira Regal, ás 9 1|2, na mesma; D. Carolina Dias Vieira Machado, ás 9, na mesma; D. Maria Portillo Lorenzo (Corina), ás 9 1|2, na mesma; João Antonio Barbosa Villas, ás 9, na mesma; Francisco B. Marques Pinheiro, ás 9, na Candelaria, e ás 8, na egreja de São Francisco da Penitencia; José Pereira dos Santos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Manoel Corrêa Picanço, ás 9, na mesma; D. Amalia Estrella de Azevedo, ás 9, na mesma; Antonio Alves dos Santos, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria Laura de Mattos Meurer, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Antonio da Gloria Dantas, ás 9 1|2, na matriz de Campo Grande; Nestor Antonio da Silva, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Leonidia Muniz de Figueiredo, ás 8, na mesma; D. Abigail das Neves Pacheco (Nina), ás 9, na egreja de São Thiago, em Inhauma; D. Aurora da Gloria Couto, ás 8 1|2, na de N. S. do Amparo, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albano, filho de Joaquim de Almeida, rua Francisco Eugenio 169; Amalia Barbosa Pinheiro, rua Professor Gabizo 118, casa VI; Mauricio Alves Corrêa, morro do Pinto 94; Ernestina Tardan de Oliveira, rua Pedro Rodrigues 17; Adriana Maria Pereira, rua Fonseca Telles 51; Laura de Almeida, rua Araujo Leitão 51; Altair, filho de Honorival Carneiro Guimarães, estrada Real de Santa Cruz 3.119; Mario, filho de Luiz Soares da Costa, rua Theodoro da Silva 324, casa III; Hortencia de Mattos Freire, rua Haddock Lobo 54; Ambrosina Sayão Costa, rua Cabuçu' 57, casa IV; Alzira Gomes Ferreira, rua Visconde de Santa Izabel n. 279; Norberto Faria Salgado, rua Souza Barros 206; Anna, filha de Antonio da Costa, rua Visconde de Nictheroy 21; Olavo Ribeiro Braga, travessa 11 de Maio 27, casa V; José Corrêa dos Santos, hospital S. Sebastião; Antonio Simões da Silva, cabo do 1º regimento de infantaria, Hospital Central do Exercito; Albertina Moraes, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio dos Santos Carvalho, rua Marquez de S. Vicente 135; Lucilia, filha de Eduardo José de Carvalho, avenida Passos 104; Maria da Conceição, rua Visconde do Rio Branco 25; Catharina Margaretha Kruse, ladeira do Ascurra 274; Ursulino, filho de Mercedes Antonia da Silva, rua General Polydoro 19; Lino, filho de Nicanor Costa, rua 2 de Dezembro 116; Romão Oliveira da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Alves Corrêa, necroterio da policia; Stella, filha de Maria dos Santos, Fonte da Saudade 75.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Balduino dos Santos, Edmar Couto e José da Silva Vieira, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1|2 e ás 10 horas da manhã, e ao meio-dia, da rua Navarro 117, da rua Barão de S. Francisco Filho 383, e do hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Dulcelina, filha de Nazianzeno Baptista da Costa, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua D. Carlos I n. 44, e Carlinda Caminha Monteiro de Barros, cujo ataude sairá ás 11 horas da manhã, da rua Jardim Botanico 435.

CAMILLO BARROSO

Sua irmã Francisca, chegada ha poucos dias da Europa, precisa falar-lhe. Pede a quem souber dar informações. Rua São Luiz Gonzaga n. 246.

A revolta a bordo do "Joazeiro" e a Federação Maritima

Acerca desse caso, recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 8 de março de 1918 — A' illustrada redacção da A NOITE, Rio de Janeiro. Amigos e senhores. A leitura da local publicada no numero de hontem, desse conceituado periodico, sob a epigraphe "Os casos do "Mearim" e do "Joazeiro"", leva-me a pedir a VV. SS. o obsequio de receber a presente declaração destinada a restabelecer a verdade dos actos no tocante ao "Joazeiro", com relação a cujo pessoal tive intervenção na qualidade de armador dos navios cedidos ao governo francez.

A parte da tripolação do "Joazeiro", que embarcou aqui, foi toda designada de accordo com as indicações da Federação Maritima Brasileira e a que veiu do norte foi conservada com assentimento da mesma sociedade, a cujos representantes ou agentes que tiveram de ir a bordo emquanto o vapor permaneceu neste porto, dei sempre promptamente a conducção necessaria.

Verifica-se, pois, que a guarnição do "Joazeiro", pelo menos, não foi constituida á revelia da Federação e sim contratada ou conservada de inteiro accordo com a referida sociedade.

Reitero a VV. SS. os protestos de estima e consideração com que sou, de VV. SS., etc. — Antonio Martins Lage."

Passou o conto e ficou preso

Depois de bem contada a historia, Ricardo Azamor, crente de que estava deante de um homem serio, animou-se, dando-lhe os 240$. Passados, porém, alguns momentos, Ricardo começou a pensar no caso e, comprehendeu, afinal, que tinha caido no "conto do vigario". Correu á policia e pediu a prisão do vigarista, que é o Carlos Joseas Sampaio, agora mettido no xadrez do 9º districto, sem querer dar noticias do dinheiro.

A successão peruana

LIMA, 8 (A. A.) — O conhecido politico Dr. Salazer Oyarzabal declarou que o Dr. Augusto Leguia será o candidato á futura presidencia da Republica.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas no Lloyd Brasileiro as seguintes designações: Manoel José Pires, 4º machinista do vapor "Florianopolis"; Arthur Delvisio, 4º machinista do "Avaré", e Alvaro Ferreira Lucas, 5º machinista do mesmo vapor.

Da platéa

NOTICIAS

A opereta no Republica

A companhia Caracciolo representará hoje a opereta "A rainha do phonographo", para estréa da actriz Bianca Sauri, que fará a protagonista. Os outros principaes papeis da peça estão a cargo de Luigi Consalvo, De Angelis, Mario Grillo, Guido Mussi, Egle Alcardi e Angiolina Marangoni.

O cartaz do S. José

A companhia nacional do S. José representa ainda hoje a revista "Só p'ra moer", que tem alcançado apreciavel successo. Amanhã, porém, essa peça só irá á scena na primeira sessão, porquanto nas 2ª e 3ª sessões haverá a "reprise" da engraçadissima burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, — "Forrobodó". Na sexta-feira vindoura o S. José dará a publico a nova revista nacional "Maluto do Ceará".

As novidades do S. Pedro

Das novidades com que o S. Pedro reabriu, um numero, por si só, constitue um bello programma. Trata-se do Dr. Javier-Mme. Linette. Não é esse casal o que se tem visto em magia, ou cousa que o valha, já muito visto. E' um casal extraordinario. O Dr. Javier hypnotisa sua senhora, Mme. Linette, e de longe, o que qualquer espectador lhe diz aos ouvidos, elle transmitte a ella pelo pensamento, resultando disso ella dizer alto e bom som os segredos que a seu marido são confiados. E' asim que Mme. Linette, obedecendo á transmissão do pensamento do Dr. Javier, foi, com os olhos vendados, ao piano, e tocou as musicas que dous cavalheiros haviam solicitado. Outra cousa: ella disse o que um jornalista ali presente tinha no bolso do paletot — uma carteirinha de couro. Depois disse que dentro da carteira tinha uma cedula de mil réis. E por fim, conseguiu dizer tambem o numero da cedula! E como essas, outras cousas admiraveis.

Curiosissimos trabalhos esses, exhibidos pelos magicos Fulvio e Kamber.

—A Companhia Dramatica Nacional representará breve no Recreio a peça de André Rivoire e Lucien Besnard, "Um americano".

—Segunda-feira proxima deve subir á scena no Palace a nova opereta "Guerra em tempo de paz".

—Espectaculos para hoje: Trianon, "O sympathico Jeremias"; Recreio, "O mestre de forjas"; Republica, "A rainha do phonographo"; S. Pedro, variado; Palace, "O 31"; S. José, "Só p'ra moer".

QUEM PERDEU?

O Sr. Carlos Ferreira de Barros entregou a esta redacção, uma caderneta da Companhia Territorial achada no largo da Carioca.

—Trouxeram-nos um titulo de eleitor, com a respectiva caderneta, encontrado no largo de S. Francisco.

A' Praça

Luiz Rodrigues Eiras, como socio solidario, e Isabel Gonçalves Pereira Passos, como commanditaria, communicam á praça que, conforme contrato registado e archivado na Junta Commercial desta capital, em 28 de fevereiro do corrente anno, organisaram uma sociedade sob a firma

L. RODRIGUES EIRAS & C

para o fabrico e exploração do conhecido preparado ESSENCIA PASSOS, do qual são unicos proprietarios.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1918.

MUSICA

Audição senhorita Heloiza Accioly

Despertaram interesse e deram causa a queixas amargas, reclamações successivas e commentarios de toda sorte os ultimos concursos a premios do Instituto Nacional de Musica, o mais importante havido na materia, neste principio de 1918. Até ha pouco tempo, esses certamens corriam, calma e suavemente, e quantos candidatos a taes premios apparecessem acabavam sempre de posse do maior delles: a medalha de ouro! Barateava-se assim a consagração official, com uma facilidade criminosa... Por isso mesmo, as pianistas, por exemplo, as quaes nos vinham de S. Paulo, apresentavam-se ao publico carioca certas já de que, pelo menos, impressionariam bem. Não ficam esquecidos, aqui, os artistas do piano que o Rio possue, poucos, é verdade, mas de raro e real valor. Pois foi daquelles concursos, causas de tantas queixas amargas e até do castigo de um professor! que saiu medalhada—ouro, por unanimidade—a senhorita Heloiza Accioly de Britto. O prof. Leão Velloso, a quem deve a joven pianista sua educação artistica, apurando-a ainda, os collegas da senhorita Heloiza e a sociedade presente ás provas dos certamens referidos não receberam com surpresa a noticia de sua alta classificação. Era o devido. Merecia-o, de feito, aquella cujo curso, no I. N. de Musica, foi todo elle distincto, e que, candidata á consagração official dos premios em concursos, executou, intelligente e brilhantemente, "Theme et Variations", op. 5, (1888), de Camille Chevillard, um mestre da musica franceza hodierna, o compositor perfeito dessa "Ballade", que "plait par sa franchise, la solidité de sa musique, le coloris tendre et sombre tour á tour dont les reflets passent sur ce motif d'une élégance obstinée" (Louis Laloy), e sobretudo o director de orchestra, que, em Paris, como ninguem, dirige as obras classicas, notadamente aquellas de pura belleza plastica, segundo avançou Romain Rolland. Vencidas essas batalhas, colhidos esses louros, não podia parar a senhorita Heloiza Accioly. Dahi, sua audição á imprensa e ao publico do Rio, já hontem, á tarde, no salão cheio, cheiissimo, a transbordar, do "Jornal do Commercio". Pelas paginas executadas, então—vale a pena dizer logo, com applausos estrondosos —, tem-se na senhorita Heloiza uma pianista que poderá ser uma virtuose-interprete e grande. Louve-se, por agora, a delicadeza de seu "toucher", sua arte de obter sonoridades claras e limpidas e seu dedilhado leve e preciso; mas não se estime ainda, sem reserva, sua interpretação de Chopin ("Polonaise", op. 53). O musico-poeta é realmente difficilimo. Sem duvida, o "chopinismo" não nasceu da arte verdadeira, fundada na dor, suprema geradora da vida gloriosa e da Belleza, do genio polaco. O mal de Chopin resulta da feminisação da elegia "á la voix gemissante", da eterna melodia á Chopin. Depois, as polonezas ficaram alguma causa mais de epopéa que alguns nocturnos e todas as valsas, na obra chopinicana. O desejavel, para mim ao menos, é que a joven pianista não retarde o maior conhecimento possivel da literatura musical, necessario ao "virtuose" para ser artista. A "Novellette", n. 8, de Schumann, teve boa comprehensão da parte da senhorita Heloiza; porém as "Novellettes", como affirma Camille Mauclair, fazem parte daquelle cyclo de obras que são a propria originalidade, creações subjectivas schumanneanas, o que é muito para a penetração psychica da intelligente discipula do prof. Leão Velloso. A senhorita Heloiza Accioly tocou interessadamente "Ronde Wallonne", op. 41, n. 1, pagina curiosa de Jongen, musico belga, moderno sob todos os pontos de vista, como o são seus companheiros de escola, Theophile Isaye, Louis Delune, Victor Buffin e Albert Dupuis. Tenho que o ultimo dos "Six Etudes", op. 5, o "En forme de Valse", (1877), de Saint-Saens, foi o numero que mais agradou á assistencia á audição de hontem da senhorita Heloiza Accioly, o que só mostra o conhecimento musical do meio mundo carioca que frequenta semelhantes sessões, por isso que naquella mesma composição a joven pianista ficou uma artista. — E. De M.

Para os pobres da irmã Paula

Dos Srs. Felippe Béaklini & Irmãos, de Rio Novo, Minas, recebemos 5$ para os pobres da Irmã Paula, em commemoração ao 7º dia do fallecimento de seu irmão Camillo.

"REVISTA DAS REVISTAS"

Acaba de ser posto em circulação mais um numero da "Revista das Revistas". O esplendido magazine apresenta-se com apreciaveis melhoramentos. Além de curiosas reportagens photographicas, o periodico de Julio de Suckow insere importantes trabalhos firmados pelos nossos mais eminentes homens de letras.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

A morte do coronel Emilio Blum

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Causou profundo pezar aqui a noticia do fallecimento do coronel Emilio Blum, occorrido ante-hontem nessa capital. Os jornaes publicam extensos e sentidos necrologios do coronel Blum, relembrando o papel que desempenhou na politica do Estado. Foi republicano historico, deputado estadual diversas vezes e deputado federal na segunda legislatura. Por occasião da revolta, em 1893, alistou-se nas fileiras legaes, combatendo no cerco da Lapa, no Paraná, sob as ordens do general Carneiro. Era agente do Lloyd Brasileiro nesta capital.

«REVISTA DA SEMANA»

O novo numero da esplendida revista que circulará amanhã é uma nova affirmação do esmero artistico e literario com que é confeccionada a "Revista da Semana". As suas magnificas reportagens photographicas são acompanhadas em cada numero por um texto scintillante e attrahente.

Os brasileiros na Allemanha

Por intermedio do Sr. Filinto de Abreu, consul do Brasil em Zurich, o Dr. Carlos Sarmento recebeu hoje noticia de que seu filho Odon Sarmento, que ha nove annos se acha em Hamburgo, ali continua sem a menor novidade.

Farinha podre

Um soldado do 4º batalhão de policia esteve hoje nesta redacção, mostrando-nos um kilo de farinha, comprada por 500 réis no Armazem das Familias, na rua Conde de Bomfim, achando-se aquelle producto bichado e podre. Urge que a autoridade competente verifique esse facto, applicando ao responsavel por elle a pena devida.

Velando um defunto

Arranjou um namoro e apanhou de criar bicho...

Quem o visse tão compenetrado do seu papel, velando o defunto, julgaria por certo que elle estivesse sentindo muito, profundamente. De espaço a espaço levava o lenço aos olhos, parecendo enxugar algumas lagrimas que lhe rolavam pelas faces.

E lá no predio n. 94 do morro do Pinto, onde se verificara o obito, havia grande tristeza. Era um silencio sepulchral.

Mas em breve em todo aquelle quadro triste se deu um facto inesperado e que causou sensação nos que guardavam o cadaver. Um dos que ali estavam, o tal homem que levava o lenço ao rosto, erguendo-se do logar em que se encontrava, poz-se a namorar uma das moças presentes, a de nome Maria Bella. A esse tempo, dous rapazes, que acompanhavam com interesse a attitude do tal moço, por terem a sua "paixa" pela moça, gritavam:

—Venha para a rua, "seu" canalha!...

Foi um zum-zum medonho. Aquelle ambiente silencioso rapidamente foi transformado por uma barulheira terrivel.

E do lado de fóra, em frente mesmo á casa do morto, assistiu-se ao ridiculo espectaculo de dous homens metterem o páo sem dó nem piedade num outro. Este é o Henrique do Nascimento, empregado no Lloyd e residente á rua Deolinda n. 6. Depois da sova foi elle contar a sua desventura á policia do 8º districto, jurando nunca mais se metter em namoro quando estiver velando um cadaver. Os aggressores de Henrique são os "valentes" "Cae-Cae" e "Rosa Branca", que estão sendo procurados.

E foram ver quem tinha garrafa vazia..

Foram presos hoje, pela policia do 12º districto, os garrafeiros Ismael Cardoso e Joaquim Manoel Soares, que, por motivo de negocios, travaram luta corporal em um botequim da rua Frei Caneca 191.

Funestas consequencias de uma queda de bonde

Estava na hora de tomar conta de seu posto. O guarda nocturno n. 3 saiu correndo e tomou, na praça Onze, um bonde que o levaria á ponte dos Marinheiros, onde o devia estar esperando um collega. Mas foi tamanha a precipitação do guarda que, caindo, feriu-se bastante na cabeça e em outras partes do corpo. Levaram-n'o para a delegacia do 14º districto. E antes da chegada da Assistencia, o vigilante, que se chama Clemente Fernandes do Couto, portou-se tão inconvenientemente que o pessoal da delegacia o julgou um tresloucado. O guarda quiz dar em todo o mundo e quebrar tudo... Com uma injecção calmante elle melhorou e depois foi removido para a Santa Casa.

SPORTS

Corridas

A ESCALA DAS CORRIDAS, EM 1918 — Dentro de breves dias devem reunir-se num dos salões do Jockey-Club as delegações desta sociedade e do Jockey-Club, para firmarem a escala das corridas da proxima temporada hippica, que se iniciará em abril. Estas delegações, de tres membros cada uma, accordarão nos seguintes dias para as reuniões de seus respectivos clubs:

Jockey-Club — Abril: 7 e 21; Maio: 5 e 19; junho: 2, 16 e 30; julho: 14 e 28; agosto: 11 e 25; setembro: 8 e 22; outubro: 6, 12 e 20; novembro: 3 e 17; dezembro: 1, 15 e 29.

Derby-Club—Abril: 14 e 28; maio: 3, 12, 13 e 26; junho: 9 e 23; julho: 7 e 21; agosto: 4 e 18; setembro: 1, 7, 15 e 29; outubro: 13 e 27; novembro: 10, 15 e 21; dezembro: 8 e 22.

Pelo exposto, o Jockey-Club dará 21 corridas e o Derby-Club 23. O Grande Jockey-Club e o Grande Premio Dr. Frontin, provas maximas do nosso turf, serão respectivamente realisadas em 8 de setembro e 4 de agosto.

EM SANTA CRUZ — A directoria do prado de corridas de Santa Cruz resolveu hontem não effectuar corridas, no proximo domingo, dando as duas ultimas da temporada presente nos dias 17 e 24 deste mez. Motivaram tal facto a série de difficuldades, creadas pelos proprietarios e entraineurs, para a formação do programma e as exigencias descabidas ás quaes a directoria, com toda a razão, não se quiz sujeitar. O encerramento da estação de Santa Cruz será em 24, porquanto no dia 31 deverá realisar-se a grande exposição de productos do Jockey-Club.

Football

S. C. EMULAÇÃO X BENJAMIN CONSTANT — Encontram-se depois de amanhã, no campo da praia do Russell, os primeiros e segundos teams dos clubs acima, ás 8 e 9,30 da manhã, respectivamente. Eis os teams do Emulação:

1º team — Paulo; Roxo e Pereira; Flavio, Americo e Nogueira; Amaral, Viriato, Amorim, Romano e Marcos.

2º team — Luiz; Roxo II e Amorim II; Raul, Floriano e Matheus; Moacyr, Villela, Paulo, Gastão e Pedro.

Reservas: Flores, Chiquinho, Amitrano.

ANDARAHY X PALMEIRA — Preparando-se para a futura temporada, encontrar-se-ão depois de amanhã, no ground do primeiro, á rua Serzedello Corrêa, em Villa Isabel, as equipes dos clubs acima. O training terá inicio ás 2 horas da tarde.

AUDAX-CLUB — Para se reunirem em assembléa geral a 12 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua da Alfandega 132, sobrado, estão convocados os socios do club acima.

EM PIRACICABA

SUCRERIE X JACEGUAY — Em Piracicaba será jogado no proximo dia 17 um importante match de football entre o Sucrerie, local, e o Jaceguay, da capital de S. Paulo. O jogo, dada a sua importancia, está despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas daquella cidade paulista.

AMERICA X 15 DE NOVEMBRO — No logar denominado Villa Rezende, em Piracicaba, foi jogada domingo ultimo uma interessante partida entre o America F. C., que desde o anno passado não soffre uma derrota, e o 15 de Novembro. O embate terminou com um bello empate de 2x2 nos primeiros teams e 0x0 nos segundos.

JOSÉ JUSTO.

Para a morphetica Saturnina

Anonymo	1$000
Quantia publicada	98$000
Total	99$000

"O MALHO"

O numero de amanhã vae agradar immensamente aos seus innumeros leitores. Não só para os que amam as "charges" furibundas, ha no "Malho" tudo o que possa agradar ao mais exigente paladar. E' assim que salientamos o primor do numero que vae circular amanhã, como um esforço digno da acceitação que sempre teve o querido "Malho".

"O GAROTO"

O n. 4 do anno I do "O Garoto", semanario carioca illustrado, dirigido pelo Dr. Hermeto Lima, está melhorado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Jonathas Barreto, Dr. João Teixeira de Abreu Sobrinho.

— Faz annos hoje Mlle. Alice Petry, filha do Sr. Luiz Petry e de D. Ermelinda da Rocha Petry.

—O Sr. capitão de corveta Raul Tavares teve hoje occasião de receber cumprimentos de seus collegas de classe, amigos e admiradores, por motivo da passagem de sua data natalicia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia Joaquim Lacerda fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, uma missa em acção de graças pelas melhoras do seu chefe. Será celebrante o padre Braz Rossi e cantará a "Ave Maria" Mlle. Valentina Bandeira de Gouvêa, acompanhada pela Exma. Sra. D. Nina Bandeira de Gouvêa, ao harmonium.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 1/2 horas, missa de setimo dia por alma do coronel Guilherme Cesar da Rocha.

—Na matriz de Nossa Senhora da Gloria foi hoje, ás 9 horas, celebrada uma missa de setimo dia, pela alma da Sra. D. Cecilia Thomazia Faria de Macedo, esposa do Sr. Pedro Virgilio de Macedo, da administração da "Careta". A' cerimonia religiosa, além do esposo e demais parentes, compareceram amigos e companheiros do mesmo cavalheiro.

VIAJANTES

Parte no proximo domingo para S. Paulo, devendo depois embarcar em Santos, a bordo do "Tomaso di Savoia", e seguir directamente para a Italia, o cav. Luiz Sciutto, representante geral para o Brasil da Sociedade Augusta, de Turim. O cav. Luiz Sciutto foi chamado a occupar o seu posto no Exercito italiano.

CONFERENCIAS

No salão de conferencias da Sociedade Nacional de Agricultura realisar-se-á no dia 12 do corrente uma palestra scientifica feita pelo engenheiro Jayme de Castro Barbosa, chefe da locomoção da Rede Sul-Mineira. O thema é o seguinte: "A lenha como combustivel e detentores de fagulhas das locomotivas a vapor".

NASCIMENTOS

O Sr. Henrique Motta Pereira, do commercio desta praça, e sua esposa, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Henrique.

Pelas associações

A. P. Homens do Mar

A nova directoria que terá de dirigir os destinos da Associação Protectora dos Homens do Mar, no triennio de 1918 a 1920, ficou assim constituida: presidente, contra-almirante Sebastião Guillobel; 1º vice-presidente, capitão de corveta honorario Dr. Mario de Albuquerque Lima; 2º vice-presidente, Dr. Julio Benedicto Ottoni; 1º secretario, capitão-tenente honorario Lucindo Pereira dos Passos; 2º secretario, capitão-tenente João Augusto Pereira do Amorim Junior; 1º thesoureiro, capitão-tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides; 2º thesoureiro, capitão-tenente honorario Carlos Manoel de Castro Menezes; conselho fiscal: capitão de mar e guerra José Victor de Lamare, capitão vicente dos Santos Caneco e 1º tenente honorario Antonio Leite de Castro; supplentes: capitães-tenentes honorarios Alamiro Mendes e Homero da Cunha e 2º tenente-honorario Isidro Borges Monteiro Filho.

«Boletim Mundial»

O "Boletim Mundial" fez-nos hoje a sua visita habitual, mandando-nos o seu 5º numero, que vem repleto de magnificos informes sobre a nossa exportação e sobre a vida universal das nações. Traz artigos de interesse geral, assignados pelos conhecidos escriptores Viriato Corrêa, Jackson de Figueiredo, Hermes Fontes e João do Norte. Felix Pacheco publica um soneto muito lindo e Belmiro Braga, o poeta da graça, dá-nos umas bellissimas quadras nas "Cousas sérias".

Declaração do Restaurante Rio Minho

Tendo fechado as suas portas aos domingos para descanso do seu pessoal, e resolvendo dar ao mesmo o descanso durante a semana, vem por meio desta communicar a todos os seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias que encontrarão este restaurante aberto aos domingos, para os attender com toda a brevidade e gentileza. Desde já ficamos muito gratos. — Placido Matheus & C. — Rua do Ouvidor n. 10.

Fabricação de queijos

Precisa-se de uma pessoa entendida na fabricação de diversos typos de queijos. Respostas para a rua do Rosario 131 (loja).

FOLHETIM DA «A NOITE» (18)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XIII

A ESPADA DE PONTHUS

Agenor comprehendeu que era inutil insistir e retirou-se. Aos ultimos clarões do dia moribundo, Clother tornou a depôr no seu logar, isto é, no ôco do punho da espada os 12 diamantes e o papel que enrolou do mesmo modo que o havia encontrado. Depois, afivelou de novo a bola blazonada e cingiu a espada.

—Espada de Ponthus, murmurou, sê-me fiel e segura na conquista da felicidade!

Ao cabo de meia hora, uma porta, ao fundo da sala, abriu-se, uma subita claridade chegou aos olhos de Clother, que viu Agenor transformado por uma libré trazendo as côres de Ponthus, com um candelabro de tres braços. Gravemente, Agenor articulou:

—O Sr. de Ponthus está servido!

E caminhou, adeante de Clother, de candelabro á mão, até uma sala de jantar que conservava nobres vestigios de uma antiga opulencia. Como já havia declarado, Clother trazia muito appetite, e fez honra á refeição que Agenor pessoalmente servira.

Eram quasi 9 horas quando elle deixou a mesa e pediu o cavallo. Recusou a escolta dos dous filhos de Agenor, prometteu voltar breve e restaurar e habitar por muito tempo em Ponthus, disse adeus em termos moderados, mas cordiaes, e montou a cavallo.

Conhecia bem o caminho, e era isso necessario, pois que a noite estava escura.

Clother orientava-se de memoria. E ao chegar á estrada real, poz-se a trotar com prudencia. Ao menos, pareceu-lhe aquillo prudencia. Mas, na realidade, mais uma vez, em noites tão escuras como aquellas aguardara-o galope vertiginoso que innebria porque a gente não vê o sólo, porque parece que se está suspenso nos ares. Não advertia que o paralysava uma pesada tristeza... E acabou por dizer de si para comsigo:

—Emquanto eu não souber o nome de minha mãe, emquanto não lhe tiver contemplado as feições, sinto que não poderei viver. E', pois, mister que, sem perda de tempo, eu chegue ao solar de Arronces.

E pouco a pouco, poz-se de novo a passo, pouco a pouco deixou affrouxarem-se as rédeas... pouco a pouco impoz-se-lhe a invencivel necessidade de parar, de sentar-se, de descansar a fronte nas mãos, e de pensar...

Devaneio! O mais venenoso dos venenos do cerebro!... Mas, Clother ainda ignorava isso...

Como estava a ponto de pôr pé em terra, avistou adeante, á margem esquerda da estrada, uma luz que bruxoleava em duas janellas, e recordou que estava perto de um antigo albergue abandonado, onde muita vez parara para repousar o animal.

Chamavam no paiz o albergue da Grace-de-Dieu.

—Aqui estarei só, murmurou Clother. Aqui poderei pensar em vós, minha mãe! E em vós Felippe de Ponthus, meu verdadeiro, meu unico pae...

Então, desmontou, amarrou o cavallo a uma argola, empurrou uma porta entreaberta, entrou, e viu que este clarão que observara á janella provinha de um facho de resina e de um resto de brasa na lareira. Pensou que algum pobre diabo devia ter pousado por lá, para descansar e sentou-se a um mocho, apoiando-se a uma velha mesa abandonada!... Fechou os olhos... Quasi que immediatamente, reabriu-os a um ruido que percebeu... Reabriu-os para ver dous homens precipitarem-se sobre elle, de punhal na mão.

Levou a mão ao punho da espada, quiz erguer-se... era tarde demais!...

Uma dor aguda dilacerou-lhe o peito. Soltou um longo grito de agonia, rolou pelo chão e perdeu por completo a noção das cousas...

Sem perda de tempo, Jean Poterne, que havia vibrado o golpe, e Bel Argent, muito pallido, começaram a revistar Clother.

De repente, abriu-se violentamente a porta, varios homens entraram impetuosamente na sala, para o fundo da qual se precipitaram Jean Poterne e Bel Argent. Galgaram a janella que dava para os campos e desappareceram na escuridão, como chacaes espavoridos. Tudo isso durou menos do que o tempo necessario a descrever.

Um dos desconhecidos, bello ancião de estatura de athleta, inclinou-se, então, para Clother e teve um gesto de piedade.

Este homem, era o commendador Don Sancho de Ulloa...

XIV

AS 12 MOEDAS DE OURO

Já apresentámos os personagens e os factos que por sequencia deviam influir na vida de Juan Tenorio e de Leonor de Ulloa e modificar-lhe a marcha. Semelhante a quem emprehende descrever o curso de um rio e que é forçado a registar o obstaculo, a rocha, o accidente de terreno que faz desviar esse rio, podemos agora voltar a Don Juan, que vimos sair de Sevilha, acompanhado pelo seu lacaio Jacquemin Corentin, em perseguição de Leonor de Ulloa.

Transponhamos a Hespanha e uma parte da França, e no decimo-setimo dia, cheguemos ás portas de Périgueux: ahi encontrâmos Don Juan e assistimos a uma dessas manobras pouco catholicas em que a sua ousadia era inegualavel... á verdadeira batalha que elle travou com mestre Fairéol. Por que razão certos autores teriam omittido tal episodio? Não subtraiamos os feitos que podem fazer perdoar muita cousa a Don Juan; mas não occultemos os gestos que nelle mostram o aventureiro sem escrupulos.

No dia 17 de dezembro, pois, Don Juan chegou a Périgueux, ao meio-dia em ponto. Nessa occasião, uma joven amazona, que cavalgava a uns duzentos passos na sua frente, dobrou a esquina de uma rua e desappareceu. A' sua passagem, todos voltavam-se, tão impressionante era a sua belleza, tão abrasador e meigo o brilho do seu olhar. Ninguem a seguia... Estava só... sósinha!

Quando ella desappareceu, Don Juan, que no entanto, não parecia estar observando, empallideceu e soltou um suspiro.

—Acabado até amanhã! murmurou elle. O sol está sob o horizonte. E as trevas reinam na minh'alma. Que tristeza!...

—Ah! patrão, disse Jacquemin, o que tenho a communicar-lhe é muito mais triste ainda, fique sabendo!

Por causa da extraordinaria e famosa particularidade de sua physionomia, apresentemos rapidamente o tal Jacquemin Corentin: elle era magro e alto; com as suas pernas compridas, o seu pescoço comprido, o seu nariz comprido, parecia-se bastante com a garça réal da tão interessante fabula do nosso grande poeta La Fontaine. Da garça, aliás, Jacquemin tinha o aspecto meditativo: parecia sempre estar ruminando o pensamento de qualquer catastrophe, e effectivamente, havia uma catastrophe na sua existencia, uma catastrophe permanente: era o seu nariz.

Esse nariz era de um comprimento inacreditavel, tão inacreditavel que aos trinta annos Jacquemin ainda não acreditava nisso, e que passava a vida a mostrar-se surpreso com a prodigalidade que pudera ter, em seu favor, a natureza. Aquelle nariz que, de um só lance, surgia do rosto, aquelle nariz enorme e afilado, terminando em ponta aguda, aquelle nariz que, entretanto, tinha um que de jovial e que, cousa curiosa, não enfeava absolutamente a physionomia para a qual parecia ter sido feito especialmente, esse nariz, dizemos nós, Jacquemin empregava as tres quartas partes do seu tempo em contemplal-o com um espanto ininterrupto, e, não em espelhos, mas em si mesmo: era o que lhe emprestava essa expressão politica e reflectida; além disso, muito naturalmente, essa perpetua contemplação lhe havia feito tomar o habito de envesgar, forçado que era em fazer convergir as suas pupillas para o objecto de sua meditação.

Que ninguem vá imaginar que nos esforçamos em ridicularisar aqui esse pobre rapaz. Só nos referimos a semelhante nariz porque elle é celebre como o de Cleopatra immortalisado por nosso Pascal.

No moral, Jacquemin Corentin tinha o veso de ser meio tagarella. Mas essa incontinencia de lingua combinava com o seu feitio. Não era como um desses desaforados criados de comedia que se esforçam por fazer espirito fóra de proposito, mas não era absolutamente um bobo. Não era nem Scapin, nem Jocrisse. Tinha bom senso e um coração excellente. Teremos terminado esse pequeno esboço quando dissermos ao leitor que Corentin nascera em Paris. Por uma série de naturalissimas circumstancias, esse parisiense tinha ido parar a Sevilha, e como se ligara á existencia de Don Juan, vamos sabel-o.

—Patrão, proseguiu elle, a noticia é das mais desagradaveis, mas o facto é que, desde a nossa partida, o patrão semea o ouro pelas janellas, lança os escudos á cabeça de todo o mundo, excepto todavia á minha. De modo que na ultima etapa, tendo por ordem sua pago um ducado do jantar pelo qual nos pediam tres libras — é verdade que a criada era das mais airosas e das mais insinuantes — tendo, digo eu, revistado o fundo do coldre do thesouro, verifiquei que só nos resta um escudo de seis libras para chegar á França, de onde distamos umas cem leguas pelo menos.

—Como, para chegar á França! Pois já não estamos nella?

—Patrão, a França, é Paris. Saiba-o, patrão, o seu francez é admiravelmente falado, e mesmo melhor do que eu reso o "Pater", o patrão recita as balladas do tal... como se chama elle?... um nome que significa que o seu dono não vale grande cousa... o tal Maraud...

—Queres dizer, mestre Clemente Marot, patife!

—Sim? Pois sim. Continuando, o patrão conhece perfeitamente a nossa lingua, mas por mais que faça, nunca será francez; é cousa que se percebe perfeitamente, pois que confunde a França com a sua provincia.

—Oh! a França, é a França e nella estamos, com todos os diabos!

—A França é Paris! insistiu Corentin. Voltando ao que lhe dizia, aqui está uma hospedaria de carreiros, muito modesta, onde me parece que deveriamos fazer alto por hoje. Quanto a amanhã...

Jacquemin teve um gesto que significava que o dia seguinte seria um dia nefasto em que sómente o acaso poderia se encarregar de garantir-lhe a boia e a do seu patrão.

—Patrão, terminou elle, vou bater á porta daquella misera hospedaria, a menos que a considere ainda rica demais para nós. Quando se possue apenas um escudo...

—Diga-me, senhor, indagou muito polidamente Don Juan a um burguez que passava, poderia indicar-me o melhor hotel da cidade, ou antes, o mais nobre, o mais afamado e o mais rico?

—Certamente, meu fidalgo, respondeu pressuroso o burguez. Temos aqui o hotel da Torre de Vesone, de propriedade de mestre Fairéol, famoso em todo o Périgord e onde sómente se hospeda a gente da nobreza e de grande fortuna.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

Novo plano — 355 — 2ª

100:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se a prestações tres lindos lotes com 10 m. de frente no melhor logar da Igreginha; tratar á rua da Alfandega n. 112, sobrado

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, bellidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçois, etc., etc.

Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 75

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Affonso de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Morins Cretonnes e Linhos de lenções

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Casa

Vende-se uma casa magnifica, á rua Ypiranga. Trata-se com o Dr. Sá Filho, á rua Assembléa n. 10, das 2 ás 4 horas.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição

—DE—

O COZINHEIRO POPULAR

—OU—

Manual completissimo da arte de cozinhar e fazer doces

Verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer ! !

Muquecas, carurús, angús, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorós, sarapateis, canjiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES, A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidade da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira como "O Cozinheiro Popular". —Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", darolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e por a mesa, tanto em casos de familia como em banquetes, á franceza, ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel" a organisarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição, O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de pães de lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bommocados, bolos, lunchs, mayonnaises, gelées, tortas, tortinhas, bolás, manjares, doces de fructas, cremes geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bons bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vae não vae, doce de queijo, compotas de melão, de cajús, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades; pudins de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades; uvas, peras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel, e livre de despesas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se aceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida á PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabriu suas aulas no dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Machina Photographica

Compra-se uma 24 x 30, perfeita e completa

AVENIDA RIO BRANCO, 103

2º andar — Sala II

ACADEMIA DE COMMERCIO UNICA

Fundada em 1902 — Praça Quinze de Novembro

Instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de caracter officiaes (Lei Federal n. 1339, de 9 de janeiro de 1905).

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão, e para a matricula directa na segunda serie, bem assim para os de segunda época.

Aulas diurnas e nocturnas

Ensino especialmente pratico

PEÇAM PROSPECTOS

Externato Boaventura

Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira, A. Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 1 de fevereiro.

ASSEMBLÉA, 22

"Agora Só Quero "Gets-It" Depois Disto"

Elle Extrahe Qualquer Callo Todas As Vezes Sem Dor. Nada Mais Simples.

Applique-lhe que abole o uso de talismans, corrosivos para os callos. Que deixe o costume de embrulhar os seus dedos com pannos e emplastros grosseiros. Abandonei a pratica de cavar os callos a canivete e ponta de tesoura. Dê-me "GETS-IT" sempre!

"GETS-IT" dá um bem estar aos pés. Não admira que seja o callicida mais vendavel em todo o mundo!

[illegible]

"GETS-IT" é vendido em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unbolino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes (1$ 1$500, pelo Correio, 2$000). Vende-se: 1$000, pelo correio 2$500, na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

SCHOENE & SCHILLING

Representantes geraes para o Brasil. Caixa postal n. 561 — Rio de Janeiro. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

POMADA CARRÉ

RECLAME

Fazem-se vestidos de seda com tres metros de fazenda enfestada, a titulo de reclame, feitio 25$000. — Mme. Guimarães — 25, Sachet, 2º andar. Tel. 5339 C.

RENUVAD R DANOY

Patente 9805

A melhor tinta para calçado branco, de qualquer qualidade. Deposito: Casa Sportman, Ouvires, 25, e em todas as lojas de calçado.

Campestre

Hoje:

Grande peixada no forno.

Amanhã:

Cabrito assado com arroz. Tripas á moda do Porto. Gabinetes e salas reservadas no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Leilão de Penhores

Em 12 de março de 1918

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

PENSÃO ROMA

Rua Buarque de Macedo, 69

Para familias e cavalheiros de fino tratamento.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 16$, apparelhos para exercicios, com pegas, a 25$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude pelo proprietario.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno

N. 2 » » » 2 annos

N. 3 » » » 3 annos

N. 4 » » » 4 annos

N. 5 » » » 5 annos

N. 6 » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos

De 13 a 16 annos dá-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dá-se os ns. 6 e 3 de uma só vez

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

BILHARES

O lindo salão frequentado pelos mais competentes apreciadores deste sport, onde se encontram os melhores e mais modernos bilhares e que mais vantagens proporciona á sua numerosa freguezia, é só no Café e Bilhares Vesuvio, rua do Carmo, 59, proximo á rua do Ouvidor, aberto até 1 hora da noite. Secções permanentes depois das 7 horas da noite.

VENDE-SE um predio na rua Silva Manuel, com muitos commodos. Trata-se na rua Lucio de Mendonça, com a proprietaria.

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga aos srs. que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.500.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 28 de fevereiro de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	2.428:459$510	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	17.7[illegible]$770	Deposito a prazo fixo e com aviso	3.491:657$610
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	7.495:33[illegible]$000	Contas correntes com e sem juros	17.481:075$630
Caixa matriz, filiaes e agencias	9.553:715$090	Diversas contas	18.904:265$420
Diversas contas	680:345$970	Titulos em caução e deposito	91.737:206$910
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	9.317:214$160	Letras a pagar	132.512$020
Valores depositados	82.420:076$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	8.359:651$050
Caixa, em moeda corrente	11.972:067$370		
	141.606:152$370		141.606:152$370

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1918. — Pelo London And River Plate Bank, Limited — C. D. SIMMONS, gerente. — F. WHITTLE, contador.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry — Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Artistas cinematographicos

Vendem-se photographias de todos os artistas. — Avenida Rio Branco 103, 2º andar, sala 11, com Dionysio Suarez.

Preço 2$000, pelo Correio 2$500.

Alliance Française

Fundada no Rio de Janeiro em 1886

CURSOS GRATUITOS

da lingua franceza para ambos os sexos

As matriculas estão abertas todos os dias uteis, de 1 ás 4 horas, á rua de S. Pedro 170.

Abertura das aulas no dia 18 de março.

ANGORA'

Exmo. Sr. J. do Rio Bragança. — Tenho o prazer de attestar a efficacia do vosso preparado tonico ANGORA', que empreguei com excellente resultado como pilogenio e parasiticida inconteste, a par de seu perfume delicado, podendo rivalisar com todos os congeneres estrangeiros.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1918. — Dr. G. Macedo Soares.

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias da capital e dos Estados.

Depositarios Ramos, Sobrinho & Comp., rua do Hospicio, 11, Rio de Janeiro.

Dentista

Pessoa séria precisa alugar no centro, tres vezes por semana, gabinete dentario dotado de apparelhos modernos e ferramenta. Propostas, rua da Carioca 38, 2º. a Pereira.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137

(Junto ao Cinema Odeon)

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Estudantes de Direito

Recommenda-se aos Srs. estudantes de direito o livro ADVOGADO DA ROÇA, expositor completo de pratica do processo e formularios, publicado de accordo com as lições do Dr. João Mendes, ministro do Supremo Tribunal, e sob os auspicios do preclaro professor Dr. Eugenio de Barros.

Papelaria Fonseca, Rua Sete de Setembro, 83.

Epilepsia

Cura-se radicalmente com o anti-epileptico de Barasch. Rua S. Francisco Xavier n. 150.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, para substituir o uso de madeira nos alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagettas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

As vigas de cimento armado para as mais variadas applicações.

Leilão de penhores

ABOIM & C.

Successores de

— ANTONIO VIEIRA —

Rua Sete de Setembro, 233

Teleph. 4.011 Central

Liquidação final do «stock» de Antonio Vieira, a nosso cargo

Leilão, no dia 9 de março, de todas as cautelas vencidas, que poderão ser reformadas ou resgatadas, até á hora do leilão, com a nova firma.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa da qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

1.000 pares de calçado de graça!

(Por preços da fabrica)

De todos os feitios e cores

Para todas as edades e sexos

NA

Casa Guarany

Rua 7 de Setembro, 122

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Cirio, Vienna & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Nictheroy, Barcellos. — C. Mixta.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Grande Hotel VISTA ALEGRE e restaurante

Rua do Aqueducto n. 32, Santa Thereza

Acabando de passar por grandes melhoramentos interiores.

Tem excellentes commodidades para familias e cavalheiros, chalets independentes, onde encontram todo o conforto e asseio.

Bem organisado serviço de restaurante, cozinha de 1ª ordem, direcção franceza. A 15 minutos da cidade, e a collocação do hotel faz ver o mais lindo panorama do mundo. Bondes á porta. Telephone n. 603 Central.

"Casa Urich"

Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salsichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

AGENTES

A MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, sociedade de seguros de vida, necessita de bons agentes para acquisição de seguros. Exigem-se boas referencias. Commissões vantajosas.

Trata-se na rua Theophilo Ottoni 21, das 15 ás 17 horas.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sexta-feira, 8 — HOJE

Duas sessões — A's 8 e ás 10 horas

29ª e 30ª representações do maior successo do principio do anno

LEOPOLDO FROES todas as noites acclamado no seu incomparavel trabalho de protagonista da peça em tres actos

O Sympathico Jeremias

Original do escriptor brasileiro GASTÃO TOJEIRO

Os panno das magnolias, bello trabalho do artista scenographo JAYME SILVA.

Todas as noites — O SYMPATHICO JEREMIAS

Preços: Frisas, 15$; camarotes, 10$; logares de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; ideas de 2ª, 1$500; balcão, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, «matinée» elegante ás 4 horas.

A seguir — AUDACIA YANKEE, comedia em tres actos.

PALACE THEATRE

Empreza JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 7 3|4 e 9 1|2

EXITO ABSOLUTO!

da rainha das revistas

O 31

(AUTHENTICO)

ALFRE O ABRANCHES faz o «Zé» da rua no papel de «17».

LINDA MUSICA! GRAÇA INFINDA!

Preços: Frisas, 15$; camarotes, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; geral, 1$000.

Amanhã — O 31 — Domingo, ás 2 1|2 da tarde, linda «matinée» — Ainda O 31.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — 8 de março — HOJE

Pela ultima vez na actual temporada

a peça

O Mestre de Forjas

Protagonista, ITALIA FAUSTA

Rigorosa montagem

A's 8 3|4

Preços: Camarotes e frisas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Brevemente, a famosa peça de André Rivoire e Lucien Besnard

UM AMERICANO

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. GARAGUOLO

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

Sexta-feira, 8 de março de 1918

Estréa da Sra. BIANCA SOURI

Será representada a luxuosa opereta em tres actos, de M. LOMBARDI, autor da DUQUEZA DO BAL TABARIN

La Regina del Fonografo

(A RAINHA DO PHONOGRAPHO)

Distribuição: Mimi Finder, proprietaria da casa Phonographos Edison, Luigi Gonsalvo: Anna Maria, sua esposa, Egle Alvarez. Chiffon, Rainha do Phonographo, Bianca Souri; Morio Franschini, Raimondo de Angelis; Goso, mestre de piano, Mario Grifo; Sam Smith, Guido Musso; Miss Bebé, Angelina Macangoni; O chasseur da casa, Sandrina Sorridi.

NOTA — Todos os espectaculos começam com pontualidade ás horas annunciadas. Bilhetes á venda na Casa Edison (Fred Figner), rua Sete de Setembro, 90, 1º.

Maestro director e concertador da orchestra Cav. POMPEO RICCHIERI.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 8 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

SO' P'RA MOER

Amanhã — SO' P'RA MOER e FORROBODÓ.

Em ensaios — O MATUTO DO CEARA

No S. PEDRO

SUCCESSO — A's 8 3|4 — Espectaculo completo

FULVIO n'O SUBMARINO MYSTERIOSO

JAVIER e Mme. LINETTE Telepathia

KAMBEER O ALVO DA NOITE